

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALADO

NÃO SERÁ CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA O SR. JÂNIO QUADROS

(NOTICÁRIO NA 1.ª PAGINA)

O T.R.E. DE SÃO PAULO continua divulgando boletins oficiais

Na frente o sr. Jânio Quadros segundo "O Estado de São Paulo", com a diferença final da ordem de 20.000 votos

Em virtude do desvirtuamento proposital dos resultados do pleito em São Paulo, promovido pelo ademarista, a Justiça Eleitoral continua expedindo os seus boletins diários com a recontagem geral. O de ontem apresentava o seguinte resultado: Ademar de Barros 84.152, Jânio Quadros 83.610, Prestes Maia 67.285 e Toledo Piza 8.824. O resultado se refere a 245.665 votos, inclusive os em branco e anulados.

Ignorando os números mandados espalhar pelo sr. Ademar de Barros, preferimos utilizar-nos, ainda, da apuração procedida pelo jornal "O Estado de São Paulo", por gentileza dos nossos colegas. Trata-se de um trabalho muito aproximado da realidade, embora com certo atraso em relação aos que foram tumultuados pela imprensa da apuração. As últimas horas de ontem, era o seguinte o resultado geral na capital e no interior: Jânio Quadros 546.739, Ademar de Barros 519.536, Prestes Maia 403.244 e Toledo Piza 64.970, restando cerca de 300.000 votos para a conclusão.

Conforme elementos oficiais que conseguimos obter, a diferença final em favor do sr. Jânio Quadros será da ordem de 20.000 votos.

ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES

AMAZONAS
Plínio Coelho (PTB) 21.642
Rui Araújo (PSD-UDN-PDC) 14.741
Gama e Silva (PSD-UDN) 4.020

PIAUI
General Gaioso (PSD-PTB) 35.062
Lustosa Sobrinho (UDN-PSD) 25.910

CEARA
Paulo Sarazate (UDN-PTB-PR) 72.466
Armando Falcão (PSD-PSD-PRP) 70.913

PERNAMBUCO
Cordeiro de Farias (PSD-PDC-PL) 175.292
João Cleofas (PTB-PSD-UDN) 138.063

SERGIPE
Edósio Vieira (PSD) 21.534
Leandro Maciel (UDN) 20.284
Francisco Macedo (PTB) 7.532

BAHIA
Antônio Balbino (PTB-UDN-PSD) 128.857
Pedro Calmon (PTB-PR e Autonomista) 117.971

ESPIRITO SANTO
Francisco Aguiar (PR-PTB-PSD-PRP-UDN-PSD) 57.281
Eurício Sales (UDN-PSD) 55.256

ESTADO DO RIO
Miguel Couto Filho (PSD-PTB) 131.349
Pereira Pinto (UDN-PSD) 79.123
Brigido Tinoco (PSE) 28.934

RIO GRANDE DO SUL
Ido Meneghetti (PSD-UDN-PL) 380.795
Alberto Pasqualini (PTB-PSB e Comunistas) 352.699
Wolfram Metzler (PRP) 69.952
Brochado da Rocha (PSP) 10.368

GOIAS
Galeno Paranhos (UDN-PSD e diss. PSD-PTB) 52.732
José Ludovico (PSD-PTB-PSB) 51.500

(Resultado até às 23 horas das Agências Meridional, Asapress e Nacional).

ELEIÇÕES DE SENADORES

AMAZONAS
Cunha Melo (PTB) 23.820
Severiano Nunes (UDN) 13.722
Alvaro Maia (PSD) 13.841
Antônia Vieira (PTB) 20.223

PARA
Magalhães Barata (PSD) 32.504
Alvaro Adolfo (PSD) 32.250
Epilogo de Campos (UDN) 15.037
Augusto Meira (PR) 12.080
Paulo Maranhão (PSD) 12.781

MARANHAO
Vitorino Freire (PSD) 27.085
Sebastião Archer (PSD) 26.120
Clodomir Múller (UDN) 8.373
Alarico Pacheco (UDN) 8.373

PIAUI
Joaquim Pires (UDN) 24.688
Adelmar Rocha (UDN) 24.681
Leonidas de Melo (PSD) 32.840
Matias Olimpio (PTB) 28.722

CEARA
José Parafita Barroso (UDN) 66.535
Fernando Távora (UDN) 65.172
Raul Barbosa (PSD) 66.764
Olavo de Oliveira (PSP) 67.579

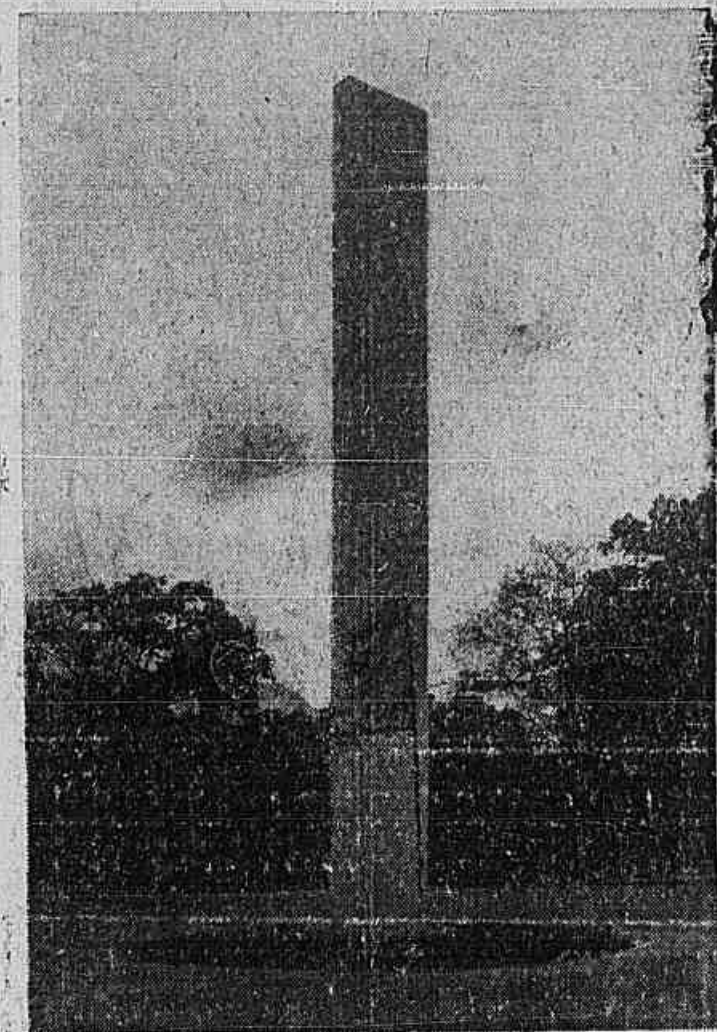
RIO GRANDE DO NORTE
Dinarte Mariz (UDN) 46.450
Georgino Aveilino (PSD) 44.825
José Varela (PST) 20.301
Oto Guerra (PSP) 13.708

PARAIBA
Veloso Borges (PL) 83.183
Assis Chateaubriand (PSD) 83.183
Argemiro Figueiredo (UDN) 83.183
João Arruda (PSD-UDN) 83.183

PERNAMBUCO
Jarbas Maranhão (PTB) 124.135
Novais Filho (UDN) 136.407
Barbosa Lima (UDN) 120.012
João Roma (PSD) 133.467

ALAGOAS
Frelas Cavalcanti (UDN) 48.533
Rui Palmeira (UDN) 46.247
Ismael de Góes (PSD-PTB) 36.453
Guedes Miranda (PSD-PTB) 33.171
Silvestre Pêries (PST) 4.367

BAHIA
Jurael Magalhães (UDN) 119.715
Teixeira Lima (PTB) 95.885
Simões Filho (PDC) 84.213
Helo Cabal (PR) 82.125
Pinto Aleixo (PSD) 82.125



O monumento à Liberdade de Expressão do Pensamento, inaugurado ontem na Quinta da Boa Vista, foi oferecido pela Associação das Emissoras de São Paulo à 10.ª Assembleia da Associação Interamericana de Imprensa. O monumento tem 15 metros e foi projetado pelo escultor Franz Waiseman numa ousada concepção plástica de linhas puras. Ver comentário na seção de Artes Plásticas

Manobra política na Ásia Declarações sino-russas

Pequim revela maior autonomia em relação a Moscou

WASHINGTON, 12 — A declaração de política comum publicada em Pequim após as negociações sino-russas visa mostrar a solidez da aliança entre Pequim e Moscou. Os peritos americanos apontam como sintomas desse empenho a restituição de Porto Artur à China (os telegramas não mencionam Dairen, também sob ocupação russa) e o anúncio de um auxílio econômico russo e o projeto de

nova ligação ferroviária entre as duas nações. Ainda há pouco Bedell Smith, que foi embaixador em Moscou, declarou em entrevista que o eixo Pequim-Moscou lhe parecia, no momento, sólido. — (F. P.)

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

LONDRES, 12 — Diplomatas britânicos vaticinaram que a Rússia pro-

curará intensificar sua ofensiva diplomática, visando neutralizar o Japão e a Alemanha, isolando os Estados Unidos, e desalojando-os também de Formosa. — (U. P.)

CRÍTICAS JAPONESAS

TOQUIO, 12 — Comentando a declaração sino-russa, um porta-voz do Ministério do Exterior afirmou que o campo bolchevista cometeu grande erro ao insistir na abrogação da aliança nipo-americana. "Fecham a porta a um reinício de relações diplomáticas normais com o Japão; essa tentativa de agitar a opinião japonesa contra o seu governo, mostra a falta de maturidade da sua diplomacia e a estreiteza dos seus pontos de vista."

AUTONOMIA DA CHINA

PARIS, 12 — A declaração sino-russa foi abordada na entrevista Mendès-France-Yoshida, aliás combinada antes de a declaração ser conhecida. O encontro, portanto, teve outro objetivo, mas a nova situação naturalmente foi examinada em comum.

A reação francesa se avizinha bastante da de Londres. Acentua-se a crescente independência de Pequim ante Moscou. Os representantes da China não fizeram o papel de satélites; isso se verificara já em Genebra.

No entanto, seria cego para falar em "filiofilismo" chinês. Os dois países dividiram as tarefas na sua política, e o que se refere à Ásia a competência da China. Os movimentos asiáticos são muito menos inspirados pelo bolchevismo que pelo sentimento nacionalista e asiático. A Rússia não tem sob esse ângulo o prestígio da China.

A política definida pelo comunicado de Pequim é nitidamente dirigida contra os Estados Unidos. Subtrair o Japão à influência americana, obter a partida das forças da Coreia do Sul, assegurar a entrada de Pequim na ONU, chegar um pouco à denúncia do apoio americano a Formosa, são os fins enumerados oficialmente, idênticos aos que a Rússia visa na Europa. — (F. P.)

WASHINGTON, 12 — O senador republicano William Jenner pediu ao presidente Eisenhower que declarasse se o governo americano havia feito pressão sobre a China nacionalista para pôr fim aos bombardeios contra o litoral da China Continental.

Falando diante de jornalistas o senador Jenner se referia a uma notícia da imprensa segundo a qual a marinha e a aviação nacionalistas teriam recebido ordem de cessar fogo em consequência de intervenção do governo dos Estados Unidos.

Acrescentou o senador republicano: "Pergunto quem no selo do governo dos Estados Unidos, teve a ousadia de exercer uma tão indigna pressão? Peço ao presidente Eisenhower que comunique imediatamente ao povo americano."

(Continua na 1.ª pág. do 2.º caderno)

HONG-KONG, 12 — Viajantes chegados hoje de Cantão à Macau informam que ontem os aviões nacionalistas chineses bombardearam o aeródromo de Cantão. Várias bombas destruíram alguns aparelhos em número desconhecido, e causaram morte e danos, cujo total e valor se ignora.

O aeródromo "nuvem branca" é o maior da China Meridional (U. P.).

PARIS, 12 — Os portuários desta capital decidiram, hoje, por votação, prosseguir na greve que mantém virtualmente paralisado o grande porto de Londres.

As operações de carga e descarga de navios estão quase inteiramente suspensas, pela parede que se considera o mais grave juízo operário ocorrido desde 1928.

Nas duas greves separadas se acham inativos um total de 18.000 trabalhadores das docas e 5.000 das oficinas de reparação.

Outros 4.000 operários das barcaças que transportam carga, entre os navios fundeados no Tamisa e os docas, reuniu-se esta noite para decidir se secundarão a greve.

Depois de decidirem a continuação da greve, os operários aclamaram Albert Timothy, membro do comitê executivo do Sindicato de Estivadores, quando disse que "vai ser uma luta longa e porfiada. Não vamos permitir que a greve seja mais de uma greve de fome, mas uma greve de fome e de luta."

A questão teve início com uma disputa de pouca importância, sobre um processo de descarga de carne, porém depois se estendeu até converter-se em uma reclamação geral de abolição do trabalho a qualquer preço e de solução de outras reivindicações operárias muito antigas. (U. P.)

FRANCA — O comissário Dides foi pronunciado hoje como responsável de uma violência devastadora, del-

malfeitor e como cúmplice no uso de passaporte falso. O comissário, que não escolheu defensor algum, foi declarado em liberdade.

Os governos francês e indiano publicaram hoje uma declaração comum sobre o processo sobre o qual se discute a possibilidade de uma solução definitiva para o problema dos estabelecimentos franceses na Índia.

GEA-BRETANHA — Os nove ministros nacionais da Grã-Bretanha receberam hoje, depois de um dia de ausência.

O dr. Heale Johnson, mais conhecido como o "Deão Vermelho" de Canterbury, seguiu ontem de avião, para Moscou, em companhia de sua esposa.

GUATEMALA — O "The New York Times" diz em editorial de hoje que o ato de domingo na Guatemala, "se não estado atual de coisas, tão pouco tempo depois da revolução anti-comunista, dificilmente se poderia esperar que mais do que alguns cidadãos valentes se adiantassem e dissessem que "não" à candidatura do presidente Castillo Armas."

HAITI — O furacão "Hazel" assolou a península meridional de Haiti com uma violência devastadora, del-

zando em sete 700 famílias da cidade de Aux Cayes, matando e ferindo um número não determinado de pessoas e destruindo bens materiais no valor de meio milhão de dólares.

HONDURAS — Os Partidos Nacionalista e Reformista, derrotados nas eleições de domingo último pelo Partido Liberal, resolveram fundir-se, para que possam fazer frente ao Partido vencedor, obtendo a maioria dos primeiros dias de novembro. Dois candidatos parecem ter conseguido os sufrágios do conselho nacional: Nicolás Haveraga, atual ministro das Finanças, muito conhecido nos círculos internacionais, e Jean-Georges Stradom, ministro das Terras e líder do Partido Nacional do Transvaal. (F. P.)

ONU — "Não rejeitamos as propostas russas", declarou o delegado dos Estados Unidos, James Wadsworth, no debate sobre o desarmamento, da Comissão Política da ONU.

PERU — O ex-primeiro-ministro do Peru, general Zenon Noriega, chegou ontem a esta capital, por via aérea, procedente de Nova York. O general Noriega fixará residência neste país, Noriega foi detido de sua prisão na segunda semana de agosto passado, depois de haver sido descoberto um golpe militar que estava prestes a ser deflagrado. Foram detidos então além do Noriega, numerosos outros oficiais.

REINO UNIDO — O primeiro-ministro do Reino Unido, Clement Attlee, declarou hoje que o Reino Unido não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

RUSSIA — O primeiro-ministro da Rússia, Nikita Khrushchev, declarou hoje que a Rússia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

URUGUAI — O primeiro-ministro do Uruguai, Juan de Onís, declarou hoje que o Uruguai não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

VENEZUELA — O primeiro-ministro da Venezuela, Rómulo Betancourt, declarou hoje que a Venezuela não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

ARGENTINA — O primeiro-ministro da Argentina, Juan Perón, declarou hoje que a Argentina não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

CHILE — O primeiro-ministro do Chile, Eduardo Frei, declarou hoje que o Chile não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

COLOMBIA — O primeiro-ministro da Colômbia, Laureano Gómez, declarou hoje que a Colômbia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

COSTA RICA — O primeiro-ministro da Costa Rica, Rafael Ángel Calderón, declarou hoje que a Costa Rica não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

CUBA — O primeiro-ministro de Cuba, Fulgencio Batista, declarou hoje que Cuba não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

DOMINICA — O primeiro-ministro de Dominica, Sir John Compton, declarou hoje que Dominica não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

ECUADOR — O primeiro-ministro do Equador, Carlos Montalvo, declarou hoje que o Equador não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

EL SALVADOR — O primeiro-ministro do El Salvador, Carlos Arango, declarou hoje que o El Salvador não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

GUINÉA — O primeiro-ministro da Guiné, Sékou Touré, declarou hoje que a Guiné não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

GUINÉ-BISSAU — O primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Amílcar Cabral, declarou hoje que a Guiné-Bissau não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

HAITI — O primeiro-ministro do Haiti, Sténio Bertrand, declarou hoje que o Haiti não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

HONDURAS — O primeiro-ministro do Honduras, Juan Roberto Aguilar, declarou hoje que o Honduras não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

INDONÉSIA — O primeiro-ministro da Indonésia, Sukarno, declarou hoje que a Indonésia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

JAMAICA — O primeiro-ministro da Jamaica, Hugh Shearer, declarou hoje que a Jamaica não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

JAPÃO — O primeiro-ministro do Japão, Shigeru Yoshida, declarou hoje que o Japão não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

JORDÂNIA — O primeiro-ministro da Jordânia, Hashim al-Mishal, declarou hoje que a Jordânia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

KENIA — O primeiro-ministro do Quênia, Jomo Kenyatta, declarou hoje que o Quênia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

LAOS — O primeiro-ministro do Laos, Souvanna Phouma, declarou hoje que o Laos não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

LIBÂNIA — O primeiro-ministro do Líbano, Riad al-Solh, declarou hoje que o Líbano não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

LÍBIA — O primeiro-ministro da Líbia, Muammar al-Qaddafi, declarou hoje que a Líbia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

LITUÂNIA — O primeiro-ministro da Lituânia, Vytautas Landsbergis, declarou hoje que a Lituânia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

LUXEMBURGO — O primeiro-ministro do Luxemburgo, Pierre Dupond, declarou hoje que o Luxemburgo não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MACAU — O primeiro-ministro de Macau, António de Oliveira, declarou hoje que Macau não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MADEIRA — O primeiro-ministro da Madeira, João de Deus, declarou hoje que a Madeira não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MALÁSIA — O primeiro-ministro da Malásia, Tunku Abdul Razak, declarou hoje que a Malásia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MALDÍVAS — O primeiro-ministro das Maldivas, Ibrahim Mohamed Solhi, declarou hoje que as Maldivas não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MARROCOS — O primeiro-ministro do Marrocos, Mohammed VI, declarou hoje que o Marrocos não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MÉDIA — O primeiro-ministro da Média, António de Almeida, declarou hoje que a Média não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MEXICO — O primeiro-ministro do México, Adolfo López Mateos, declarou hoje que o México não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MOLDOVA — O primeiro-ministro da Moldóvia, Petru Dumitrescu, declarou hoje que a Moldóvia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MONTENEGRO — O primeiro-ministro do Montenegro, Milo Đukanović, declarou hoje que o Montenegro não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MOROCCO — O primeiro-ministro do Marrocos, Mohammed VI, declarou hoje que o Marrocos não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

MOZAMBIQUE — O primeiro-ministro de Moçambique, Sá Carneiro, declarou hoje que Moçambique não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

NEPAL — O primeiro-ministro do Nepal, B. P. Koirala, declarou hoje que o Nepal não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

NÍGER — O primeiro-ministro do Níger, Modibo Keita, declarou hoje que o Níger não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

NÍGUA — O primeiro-ministro de Niue, Toke Caruso, declarou hoje que Niue não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

NORUEGA — O primeiro-ministro da Noruega, Olaf Norheim, declarou hoje que a Noruega não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

OMã — O primeiro-ministro de Omã, Sultan Qabous, declarou hoje que Omã não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

PANAMÁ — O primeiro-ministro do Panamá, Arnaldo Alemán, declarou hoje que o Panamá não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

PAPUÁ — O primeiro-ministro da Papua, Sir Michael Somare, declarou hoje que a Papua não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

PARAGUAI — O primeiro-ministro do Paraguai, Alfredo Stroessner, declarou hoje que o Paraguai não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

PERU — O primeiro-ministro do Peru, Juan de Onís, declarou hoje que o Peru não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

PORTUGAL — O primeiro-ministro de Portugal, António de Oliveira, declarou hoje que Portugal não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

ROMÂNIA — O primeiro-ministro da Romênia, Nicolae Ceaușescu, declarou hoje que a Romênia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

RUA — O primeiro-ministro da Rússia, Nikita Khrushchev, declarou hoje que a Rússia não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO CARLOS — O primeiro-ministro de São Carlos, António de Almeida, declarou hoje que São Carlos não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO PAULO — O primeiro-ministro de São Paulo, Jânio Quadros, declarou hoje que São Paulo não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE — O primeiro-ministro de São Vicente, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

SÁO VICENTE E GRENÁDIAS — O primeiro-ministro de São Vicente e das Granélias, António de Almeida, declarou hoje que São Vicente e das Granélias não se oporia a uma união de todos os povos africanos.

R. P.

Amanhã, o governador gaúcho, general Ernesto Dornelles, vai descarregar o revólver. Não, não será nenhum sinal de revolta; será o sinal de partida da I Volta do Atlântico, a maior corrida ciclística da América, organizada pelo jornal "Folha da Noite". Os pioneiros desta "Volta" — do Rio

Amanhã, o governador gaúcho, general Ernesto Dornelles, vai descarregar o revólver. Não, não será nenhum sinal de revolta; será o sinal de partida da I Volta do Atlântico, a maior corrida ciclística da América, organizada pelo jornal "Folha da Noite". Os pioneiros desta "Volta" — do Rio

ÁGUA NA FERVURA

LEOPOLDINA NO PANTEON DA INDEPENDENCIA

durante toda a emocionante cerimônia, aviões da Força Aérea

O ministro da Fazenda, em face dos pareceres concordes com a proposta do 2.º Conselho de Contribuintes, dispensou, por equidade, a multa imposta à firma Ezagun Irmão & Cia. Ltda.

Recenhemos as seguintes:;
Anais — do 10. Congresso Floreal Brasileiro — realizado em Curitiba — Paraná, sob os auspícios do Instituto Nacional do Pinho de 13 de setembro de 1933, comemorativo do 10. Centenário do Para-
4.

Ca cinco caminhões adquiridos pela
rca Pública foram pagos pelo Ban-
do do Estado, fazendo parte do lote
aior, objeto do primeiro processo
ime. Não obstante, de forma vendi-
a à milícia, e a firma vendedora,
e não dispunha dos veículos, rece-
ndo o pagamento, logo passou-se
ante, de modo a que chegasse ao
A. de Barros. — O ex-governador,
nviço, confessou ter recebido o di-
heiro e declarou que pretendia
embolsar o Banco.

O Sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da ABM recebeu ontem telegrama do vereador Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, comunicando ter sido eleito prefeito de Florianópolis.

Com a eleição do Sr. Osmar Cunha para a Prefeitura da capital caribenha novas perspectivas se abrem para o municipalismo naquele Estado, bem como para o envolvimento da campanha pelo resgate do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, aprovado no Congresso de São Lourenço com a denominação de "Operação Município" e objeto já de um projeto de lei em trâmite no Congresso Nacional.

Pelo que me dava a impressão de tratar-se de um poeta cujo era de fidalgo: Carlos de la Fuente, nascera no Chile, havia percorrido todos os países da América e acabara aparecendo no Brasil, com pouco mais de mil dólares no bolso e um grande desejo de ir para a Argentina. Não se sabe bem por que, foi parar na Bahia, onde resolveu ficar-se. Morava na Rua Fausto Cardoso, em Salvador. Mas, a sua causa tinha algo de estranho; mais parecia uma loja que propriamente uma residência particular. Pregueiros entravam e saíam, sobrando embrulhos de todos os tamanhos. E não só vendendo nem gostasse de lá, pois o balcão estava fechado por duas graciosas senhorinhas, que as compras se faziam pelo lado de fora do estabelecimento. Tudo caminhava às maravilhas para o homem que tinha nome de poeta ou fidalgo, até que o gerente de uma loja, que também tinha nome poético (Casa Florentina) achou de desconfiar de um cidadão que o visitara constantemente, porque começou a notar que as suas prateleiras envasatavam, dia a dia. Da desconfinça para a certeza foi um passo: pondo-se à esperta, conseguiu surpreender Carlos de la Fuente deixando o seu estabelecimento comercial com 2 alentadas peças de fazenda debaixo do braço. O rapaz já se sabe: alarma, polícia, xadrez. Ficou-se satisfeito ainda mais, que o homem de nome de poeta não só não pôde cumprir a promessa de homicídio e chegara sido acidentalmente capturado, como não pôde cumprir a promessa de Veneza! Ao ser preso, declarou que não tinha qualquer dificuldade para "trabalhar", pois os comerciantes de Salvador lhe dedicavam muita confiança. E viajava à prestação para ajudar todo mundo.

Amapá

REASSUMIU O GOVERNO — O sr. Arnan Nunes reassumiu o cargo de governador do Território do Amapá, após a sua activação. Tendo regressado a Macapá em companhia da mulher e do seu irmão, sr. Coraery Nunes, reeleito deputado federal. Durante a sua activação, o sr. governador esteve em substituição do sr. governador municipal, dois indivíduos — Manoel Belmino e Amadeu Santos — e enfrentou a briga de faca e a pau. Resultado: o primeiro recebeu ferimentos no abdômen, sofrendo o segundo a perda de um braço e o primeiro a neutralização da sua folga. Na cidade de Boa Sorte, uma cidadã ajeitou a tiros, ficando ferido o altura do estômago. O criminoso, no qual sempre acontece, fugiu.

[illegible]

Estado do Rio

DEMAGOGIA — O chamado Con-

gresso de os Trabalhadores de Minas Gerais foi denunciado como um instrumento de propaganda política, a serviço dos interesses do deputado petebista Ilacir Pereira Lima, seu presidente. Quem formulou a denúncia foi o Delegado Regional do Trabalho, o que de fazer valer uma portaria ministerial de 28 de setembro. O fim, segundo a qual são consideradas ilegais todas as associações ou grupos que, sob denominações diversas, exercam, direta ou indiretamente, quaisquer atividades que, por lei, constituam prerrogativas e deveres atribuídos às entidades sindicais le-

PROTESTO — A Associação dos Fornecedoros de Cana passou um telegrama ao presidente Café Filho protestando contra o aumento dos preços do material destinado à lavoura, constante do Plano de Revenda do Ministério de Agricultura.

PARMELADA — Houve, em Porto Alegre, um desfile de 16 automóveis, novos em folha, com nenhum quilômetro rodado, todos eles procedentes dos Estados Unidos e destinados a pessoas desconhecidas, cujos endereços são, igualmente, fictícios. A chegada dos carros se verificou em meio a um ambiente de desconfiança nos círculos aduaneiros, coincidindo a sua liberação com a exoneração do Inspetor da Alfândega, que havia considerado irregular a entrada dos veículos em Porto Alegre.

FALTA DE ENERGIA — Continúa precária a produção de energia eléctrica na capital. As escassas chuvas destes últimos dias serviram apenas para não deixar cair mais o nível das

Parece incrível!

Faz envelhecer dez anos
em 24 horas...



Entre os modernos processos químicos e mecânicos utilizados na nova fábrica da CASA DA BORRACHA S. A., um existe que se destaca pela sua originalidade - é o que permite submeter a borracha a uma série de condições que a fazem envelhecer 10 anos em apenas 24 horas! Assim, os técnicos podem apreciar com exatidão a qualidade do material, sua capacidade de resistência, etc., como se o mesmo tivesse sofrido a ação do tempo durante longos anos.

Esse extremo cuidado na realização dos testes que precedem a produção - a que se alia a competência do pessoal altamente especializado - assegura o sucesso industrial da nova fábrica da CASA DA BORRACHA S.A. e a excelente qualidade dos seus artefatos.

Atendendo em suas 11 lojas, do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, a mais de meio milhão de clientes anualmente, a CASA DA BORRACHA S.A. prossegue contando com o seu apoio para continuar a obra de aprimoramento da indústria nacional da Borracha.

CASA DA BORRACHA

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

BELO HORIZONTE

RECEIVED

**MELHORIA DE SALÁRIOS E
PROMOÇÕES DE SERVIDORES
DO MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA**

Foi encaminhado ao gabinete do ministro da Agricultura, pela Divisão do Pessoal, o processo referente às melhorias de salário do pessoal da Tabela Única de Mensalistas, correspondentes ao 3.º trimestre do corrente ano, devendo ser beneficiados com a medida 62 servidores.

Serão igualmente beneficiados 33 funcionários do Ministério com as promoções correspondentes ao 3.º trimestre do ano em curso, cujo processo foi também submetido à apreciação do titular da pasta.

NOMEAÇÃO DE INTERINOS em caráter excepcional

Tendo em vista que, nos municípios de Trabalho e Fazenda, os candidatos habilitados no curso para a carreira de Escrição não foram suficientes para o preenchimento das vagas deixadas pelos interinos exonerados, daí resultando a redução do número de servidores em exercício, com prejuízo para o normal andamento dos serviços de algumas repartições, o presidente da República autorizou as nomeações interinas para aquela carreira, em caráter excepcional e de acordo com as seguintes normas:

I — O número de nomeações interinas não será superior ao de exonerações, que excederem as nomeações de candidatos habilitados em concurso;

II — as nomeações recairão em integrantes do mesmo Ministério, que tenham sido exonerações, observada, dentro deles a ordem de antiguidade exigida, em cada caso, atestado do respectivo chefe de Serviço de que vinham exercendo as suas funções com eficiência.

De acordo com esse critério, poderão ser feitas 74 nomeações, sendo 60 para o Ministério do Trabalho (nesta pasta houve 177 exonerações e foram nomeados 117 candidatos habilitados) e 14 para o Ministério da Fazenda (para 254 exonerações, houve 240 candidatos habilitados).

PROBLEMAS PORTUÁRIOS DO BRASIL

Para fazer apreciações e focalizar aspectos dos problemas portuários no Brasil, tais como — congestionamento dos talis, em consequência de deficiência, relativas a áreas de atracação, desembarque e armazenagem, reuniram-se no Conselho Nacional de Economia, a convite deste órgão, os **ms. Florêncio de Abreu Schilling**, presidente do Centro de Navegação Transatlântica, comandante **Strum** da Companhia Moysé M. Corcos e **Benê Borges**, armador.

Os elementos recolhidos na reunião serão analisados nos departamentos técnicos do Conselho.

A mensagem do Rio Grande

A vitória do candidato Ildo Meneghetti para o governo do Estado e a derrota de Jango Goulart como candidato ao Senado Federal representam a contribuição decisiva do Rio Grande do Sul à recuperação do sistema democrático ante o impacto do populismo sob qualquer das suas formas. Foi um acontecimento marcante e que caracterizou as eleições de 3 de outubro. Os resultados do pleito no Rio Grande do Sul atravessam hoje o país como uma rajada de vento limpo e são, animador para todos os democratas, corrente de comunicação e entendimento para todos os Estados. São também sinais promissores e afirmativos no horizonte político que mais parecia distante e perdido.

O povo do Rio Grande do Sul afirmou-se neste pleito com as notas tónicas do seu caráter cavalheiresco: a flama, a decisão, o panache. E revelou ao mesmo tempo a lucidez, o senso de escolha e a maturidade política que só se encontram nos povos devidamente preparados para o exercício e a prática do sistema democrático.

No Rio Grande do Sul estava o quartel-general dos getulistas. O petebismo, o trabalhismo, o queremismo, o sebastianismo, todos estes movimentos pareciam substancialmente ligados ao Rio Grande como às suas próprias

fontes de origem e vida. Os presidentes do P.T.B. foram sempre gaúchos, sendo que lá convergiam os principais recursos do partido então oficioso. Depois de 24 de agosto, segundo se presumia, a emoção ante o suicídio do sr. Getúlio Vargas dominaria o sentimento gaúcho, conduzindo-o para as urnas exatamente de acordo com os apelos ao ódio e à vingança que explodiam da carta-testamento. E neste sentido a exploração necrofília foi conduzida até o paroxismo, capitalizando o getulismo todo o efeito mágico dos slogans. São Borja seria uma nova Meca.

Todas as condições favoráveis estavam dispostas para o P.T.B. Até às vésperas se beneficiaria das posições governamentais como partido oficial, ainda as conservando no governo do Estado. Por outro lado, utilizava uma linguagem de oposição, levantando a propaganda e sacando votos de um Banco de Sangue. Os petebistas gaúchos contavam com este mundo e o outro, faziam a propaganda e marchavam para as urnas ao mesmo tempo como governo e como oposição.

Se, contando com tantos fatores políticos e emocionais, se mesmo umido a sua ala mais equilibrada com o senador Alberto Pasqualini e o seu grupo mais extremado com o agitador Jango Goulart, se o P.T.B., com isto tudo, está a cair derrotado no seu quartel-general é que o

elucidado gaúcho não se deixou iludir por nenhuma aparência ou mistificação. Acima de todas as considerações personalistas, sentimentais, regionais, o Rio Grande do Sul votou com o pensamento no Brasil, com espírito renovador e deliberação patriótica.

A opinião pública nacional compreendeu desde logo que no resultado do pleito rio-grandense não se exprime um simples episódio local, nem um mero sucesso do acordo entre os partidos da Frente Democrática. Este resultado se traduz numa comunicação ao resto do Brasil; o que está a sair das urnas é esta mensagem do povo do Rio Grande: — Conhecemos melhor do que ninguém, por experiência próxima e direta, o que é o petebismo. Podemos testemunhar que a legenda do P.T.B. já estava há muito tempo vazia de conteúdo trabalhista, transformada em instrumento de aproveitadores e negociantes. Não é um partido de trabalhadores, nem de operários, nem de povo. É uma legenda dominada por grupos de cúpula que usufruam como fonte de empregos e negócios o nome

Vargas e passaram depois a tentar extrair votos e recursos de propaganda do mito Vargas. Rejeitamos o legado negadológico e o seu herdeiro presuntivo. Votamos pela instauração de uma nova República no Brasil.

de serem canalizadas para os Institutos, em forma de contribuição devida, as enormes quantias de que até agora o governo pôde dispor para manter as Empresas.

Problema de exportação

Mesmo a dólar de quarenta cruzeiros (câmbio oficial, mais bonificação), alguns produtos já não podem mais ser exportados. São os que poderemos chamar — gravosos de terceira categoria.

A bonificação por dólar de exportação dos gravosos era de dez cruzeiros. Durante algum tempo deixaram de ser gravosos. Quando pela segunda vez voltaram a ser gravosos elevou-se a bonificação para cerca de vinte cruzeiros (80% da antiga bonificação de dez cruzeiros, mais 80% da taxa de câmbio livre).

Esperava-se que depois desse aumento de 100% na bonificação desaparecessem definitivamente os gravosos. Mas nada. Surgiram novamente.

A recorrência se explica pelo reajustamento dos preços em dólares. Toda vez que aumentamos a bonificação em cruzeiro, os importadores absorvem parte considerável do aumento, reduzindo os preços em dólares.

Atualmente estamos com cerca de 20 milhões de dólares de gravosos dessa terceira categoria, isto é, gravosos resistentes à segunda bonificação. Os seus preços no estrangeiro convertidos a dólares de quarenta cruzeiros estão abaixo dos respectivos custos de produção.

Que solução estará pensando dar o governo ao problema?

Aumentar a bonificação em progressão geométrica ascendente, não nos parece ser solução. Chegaríamos assim rapidamente a dólares de cem cruzeiros para os gravosos com as suas inevitáveis repercussões no custo da vida, através dos correspondentes acréscimos nos ágio cambiais para importação.

Esse problema, como outros semelhantes que se originaram do intervencionismo em setores da economia, que deveriam ter ficado à salvo de interferências desastrosas do Estado, só pela liberdade encontra solução definitiva. Ficar o Brasil com 20 milhões de dólares de mercadorias sem poder exportá-las, é que não é possível. Até porque, com o passar do tempo, acabariam valendo menos do que um dólar.

Milho

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à produção de milho no Rio Grande do Sul na safra em curso.

Vemos, pelos dados, que a produção está em ascensão. O mesmo acontece em São Paulo, que terá, depois de atendido o consumo do Estado e a remessa a outras Unidades da Federação, um excedente exportável de 5 milhões de sacas. Estamos, assim, diante de uma safra aus-

piciosa. Devemos ter milho em abundância e podemos esperar o barateamento desse produto, importantíssimo na alimentação de nossos rebanhos, e que concorre também, em muitas regiões, para a dieta alimentar das classes de baixas rendas.

Não podemos permitir nem que o milho deixe de sair para o exterior, nem que encareça. Nada justificará o encalhe do produto e a elevação de seus preços. Precisamos, desde já, estudar os meios de trazer o cereal das zonas de produção para os centros internos de consumo e para os portos de exportação. E as medidas precisam ser imediatas e eficazes, pois o milho estraga com facilidade.

Sabemos, também, que a perda que se segue ao encalhe das safras nas áreas produtoras tira o estímulo do plantador, de sorte que o escoamento satisfatório é, também, um fator de crescimento da produção. Todas essas razões impõem providências capazes de evitar que continuemos a sofrer de escassez em épocas de boas colheitas.

A grande imperatriz

Deixou o Convento de Santo Antônio, que recolhera seus restos mortais quando foi demolido o Convento da Ajuda, a primeira imperatriz do Brasil. A filha do Imperador Dom José II, arquiduchessa da Áustria, que vivera no Brasil nove anos, em companhia de seu esposo, o Imperador Pedro I, era também cunhada de Napoleão I, que esposara sua irmã Maria Luíza. O Brasil pode se ufanar da alta linhagem de sua primeira imperatriz. Mas sobretudo o que o povo brasileiro deve é reconhecer o papel muito que lhe fez essa grande figura da história pátria, inclusive apontando a sua vida no caminho da Independência, como sendo o que melhor atenderia às justas aspirações nacionais.

Morreu a imperatriz nos 29 anos de idade, em plena mocidade, tendo tido, neste país, onde vivera nove anos, sete filhos, além de suas conhecidas preocupações intelectuais, que tanto contribuíram para a vinda ao Brasil, de sábios europeus, entre eles Martius, autor da Flora que ainda hoje é o roteiro dos que neste país estudam botânica e procuram conhecer a sistemática das plantas nele existentes.

Durante quarenta e três anos (1911-1954) esteve a Imperatriz Leopoldina sob a guarda dos frades franciscanos do Convento de Santo Antônio, numa linda capela, na companhia de outros ilustres mortos da família imperial.

A assistência religiosa que lhe dispensaram os frades daquele Convento, durante quase meio século, não deve ser esquecida. Merece o reconhecimento da história e dos brasileiros. Não foi, aliás, sem mágoa que eles viram partir, no último domingo, para não mais voltar, os despojos da primeira imperatriz do Brasil.

HOMENAGEM JUSTA

O "muito obrigado" dos comerciantes aos "Cosme e Damião"

Os jovens negociantes filiados à Câmara Júnior de Comércio saúdam a homenagem ao coronel Urubay Magalhães, que será cantada no "Canto da Polícia Militar" por um coro de 300 vozes e em seguida exibido o filme "A cidade que não dorme", alusivo às atividades de um delegado policial. Por último, será entregue à corporação o "Diploma de Mérito".

O presidente da Câmara Júnior saudará os homenageados, o coronel Urubay Magalhães, e também o do sr. Ademir de Barros, servem para mostrar que a onda de populismo, se foi muitas vezes agitada e cavalejada pelo sr. Getúlio Vargas, é um fenômeno que supera de muito a pessoa do finado presidente. Mesmo levando em conta sua tendência a navegar a favor do vento e seu grande oportunismo, o sr. Getúlio Vargas era, afinal de contas, um político da primeira República, seu velho apêndice aos valores padidos. Havia um contraste evidente entre os dois homens: o sr. Getúlio Vargas era uma pessoa — sua formação, seu volume físico, sua situação econômica, seu caráter, sua disciplina fundamental e seu comodismo — e o papel de agitador permanente que as coisas e os homens o levaram a representar.

Os candidatos de seus partidos em São Paulo não conseguiram, portanto, influir sobre as massas. Dois outros chefes populistas disputaram-se a maioria do eleitorado. Ambos, porém, disseram trabalhar a mesma safra que antigamente era colhida pelos comunistas e integralistas. Para eles foram os descontentes, os ressentidos, os homens do povo dolorosamente conscientes de suas injustiças sociais, e também os eleitores ansiosos por um governo forte e capaz, realizador, viril. Junta a isso os aventureiros e especuladores de todo o tipo, os que jogam num candidato como quem joga num cavalo, os místicos e os cínicos.

Nem o sr. Jânio Quadros nem o sr. Ademir de Barros são revolucionários, nem tal se dizem. O primeiro fala sobretudo em limitações, o segundo sobretudo em realizações. O populismo de um e outro não tem nenhuma substância revolucionária, nem mesmo traz um programa reformista. Ambos os movimentos são, como o getulismo, feitos em uma base estritamente pessoal e não têm qualquer sentido se abstrairmos delas as pessoas de seus chefes.

O que eles capitalizam, afinal de contas, é a profunda insatisfação das massas. Não procuram, portanto, organizar essa força estrutural em torno dos princípios de um programa.

A pior coisa que se pode dizer do sr. Jânio Quadros é que ele sobre ao governo de São Paulo já de olhos voltados para o Cateite. Seus amigos negam isso, mas não são convincentes. O provável é que tenhamos um candidato ao Cateite sem nenhum "test" ponderável de capacidade administrativa, pois tudo o que ele fez no pouco tempo em que esteve efetivamente na Prefeitura pode ser considerado como propaganda para sua candidatura estadual.

De qualquer modo, o que se se alarman em demasia com figuras como a do sr. Jânio Quadros são convidados a lhe abrir um crédito qualquer, visto que o povo o escolheu. O que de mal se aponta nele são desagradáveis processos políticos, mas não desonestidade administrativa, nem preguiça, nem corrupção, nem falta de espírito público. Vamos ver, afinal de contas, como ele governa São Paulo — e para começo de conversa, vamos ver se ele se dispõe mesmo a governar a rica província ou fazer dela apenas um trampolim para sua vergilhosa ambição.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Perpetuas de Viagem em memória examinando ao presidente da República, apresentou reivindicações de seus associados, empregados da Companhia Vale do Rio Doce, em face do desmerecimento de seus vencimentos e o custo da vida.

Chamado a opinar, sugeriu o Ministério do Trabalho a criação de uma comissão interministerial, com plenos poderes, para que apreciasse a justiça das reivindicações, pusesse o problema em discussão e, se necessário, merecesse solução equitativa de equidade com o resto do país.

O presidente Café Filho, depois de apreciar a situação, aprovou o pedido, no caso, o decreto nº 38.224, de 24 de setembro último, que dispõe sobre a aplicação da Lei do Salário-Mínimo em empresas de transporte ferroviário e demais empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Assinilar da temporária lítica protestaram perante o secretário da Educação contra o que eles chamam temporária de plebiscito nível.

Trata-se evidentemente de panfletos que fazem questão de não aliar nada e de bons artistas e não se contentam com a beleza do conjunto nem intervalos, quando é notável a nota elegante das senhoras e a harmonia das "toilettes".

E há ainda mais, remotamente, a hipótese

ECONOMIA & FINANÇAS

ILUSÃO INFLACIONÁRIA

Voltando ao postulado da ligeira alta dos preços como tônica dos negócios, vamos localizar o ponto onde, em geral, se origina a confusão em torno de causa e efeito.

Em economia, nem sempre poupanças e investimentos se igualam num mesmo período. Por vezes há excesso de investimentos em relação às poupanças disponíveis. Nesse caso, se a situação é de pleno emprego, verifica-se o deslocamento dos fatores de produção com o encarecimento respectivo. Esse encarecimento, aliado à maior distribuição da renda que se processa por efeito mesmo do movimento inversativo do busteado, acarreta o encarecimento dos bens, mas não a disputa dos que existem daqueles a serem produzidos, como pela maior disputa dos que existem no mercado. O movimento de alta, assim iniciado e inicialmente suave, pode generalizar-se com agravamento acentuado, passando à inflação declarada.

O que houve, portanto, foi alta de preço como consequência do desequilíbrio entre investimentos e poupanças e não alta de preços como causa desse desequilíbrio. Confunde-se, assim, causa com efeito e passa-se a advogar a elevação dos preços como incentivo às investidas. É evidente que depois do processo inflacionário declarado, a alta constante e crescente dos preços atua no sentido de aliviar e desviar ainda mais os investimentos. Age, porém, perturbadoramente, provocando não só graves distorções na economia, como violenta pressão sobre o consumo das classes de menores rendas e, bem assim, fortes distorções na distribuição da renda socialmente produzida. Nesta altura, dos acontecimentos a alta dos preços, já nada suave, é estímulo tremendamente perturbador para a consequência final e o reajustamento econômico, tão contudente para toda a comunidade econômica.

Não há, portanto, como negar que a ligeira alta dos preços como providência para incentivar o incremento de renda real é coisa ilusória. Em outra oportunidade, mostraremos a impropriedade de relacionar-se o postulado da alta suave dos preços como estimulante dos negócios ao processo de desenvolvimento econômico.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Santa Catarina: Produção agrícola

A produção agrícola do Estado de Santa Catarina em 1953 atingiu 10,2 bilhões. Os principais itens foram:

Trigo	Cr\$ 480 milhões
Mandioca	Cr\$ 350 milhões
Faço	Cr\$ 120 milhões
Arroz	Cr\$ 120 milhões
Açúcar	Cr\$ 95 milhões

2) Rio Grande do Sul: Produção de milho

A produção de milho do Rio Grande do Sul para o ano corrente está prevista em 1.270.000 toneladas, ou 4% acima da que foi obtida em 1952, considerada muito boa. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado em que se prevêem elevadas produções de milho. E de se esperar, portanto, que da nos preços do produto.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

CONFERÊNCIA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Canadá e Itália comparecerão

Washington, 12 — O Canadá e a Itália assistirão à próxima conferência econômica do Rio de Janeiro, segundo decisão tomada ontem pela Comissão Geral da Organização dos Estados Americanos. Segundo essa decisão, que será submetida ao Conselho da OEA na sua reunião de 20 de outubro próximo, o Canadá será admitido na qualidade de observador, com o direito de palavra, se a própria conferência assim decidir. A Itália não destruirá, para o observador, mas, conforme desejo manifestado pelo governo desse país, o seu representante será convidado a assistir à conferência.

Os dois países enviaram ao Ministério do Exterior do Brasil, há algumas semanas, o pedido para assistir à Conferência Econômica que se realizará no Rio de Janeiro, em 22 de novembro próximo. (F.P.)

NOVO DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL

O presidente da República assinou decreto nomeando para o cargo de diretor da Agência Nacional, o jornalista Alberto de Padua Araújo, em virtude da exoneração concedida ao senhor Genivaldo Amado.

Por outro ato o presidente Café Filho nomeou o jornalista Manoel de Miranda Rosa para o cargo de diretor de informações da mesma Agência.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 — 72

RUA CHILE, 35.

Imagens do tempo

IMPERATRIZ ERRANTE

Em meio a tantas chuvas de cinema, de rádio, de esporte e de comércio, uma imperatriz autêntica seguiu do Rio para São Paulo. Pouca gente, além das autoridades, tomou conhecimento dessa viagem, e ninguém, ao que parece, manifestou consternação pela sorte da viajante.

D. Carolina Josefa Leopoldina, morta há 128 anos, continua sem repouso. Em vida não o teve, que seu marido não era homem para deixar descansar quem tivesse perlo dele. Um casamento de exclusividade política fez-la deixar, muito moço, a corte de Viena, onde iniciou a carreira das princesas sem magnificência pessoal, que excediam botânica e mineralogia, casam com um primo da Baviera e deixam prole numerosa. Teve nove filhos em nove anos de vida conjugal, mas aqui no Paço de São Cristóvão, e de um príncipe português que colecionava mulheres e filhos, legítimos e adulterinos. O marido levava para casa a amante predileta e a filha que tirara com esta, reconhecendo-a. "Tudo posso sofrer e tenho sofrido, menos ver essa menina a par de meus filhos...". E o maior dos sacrifícios recebeu-lhe. "Olinamente (ele) acabou de dar-me a última prova de sua total esquecimento matrilateral-me na presença daquela menina que é a causa de todas as minhas desgraças".

Assim escreveu D. Leopoldina, que foi regularmente feia, que se descurou do trato pessoal, andando "sem colar, sem brinco, sem anel", vestida como cigana e de sua rasgada, mas que amou, e amou tanto que suas palavras finais encerravam uma queixa amorosa, mais do que uma condenação: "Por amor de uma moçoira sedutor (Domitila) me vejo reduzida ao estado de maior escravidão e totalmente esquecida do meu adorado Pedro". Com os últimos dias foram cruéis. Com as dores próprias da moléstia, sofria de ataques nervosos, e o delírio trazia a tons moléstias de humilhação, cinismo e desprezo, que seriam outros tantos fatores de sua morte, ao lado da continua grandeza. Vivia em solidão quase absoluta, entre pessoas hostis, e só podia confiar na velha camareira, num certo Schaf-

fer que lhe arranjava dinheiro emprestado para as despesas, e no cozinheiro francês a quem revelava os seus projetos de deixar tudo e voltar para Viena. Morreu, porém, aqui mesmo, longe do seu terrível e adorado esposo.

Embalsamaram-lhe o corpo e levaram-no para o Convento da Ajuda. Numa gravura de Debré, que reproduz o coche fúnebre, vê-se também o seu lugar de descanso. Mas esse descanso não seria definitivo. Um dia arrastaram o Convento, e ergueram na praça a atual Cinelândia. Os despojos da Imperatriz passaram para outro convento, o de Santo Antônio. Em meio a poeira da atual demolição do morro, a casa dos franciscanos continuará, mas D. Leopoldina já não dorme ali o seu sono. O Instituto Histórico de São Paulo (em má hora, em que pese ao sentimento cívico de seus membros), acaba de retirá-la dali, transportando-a para o panteão contido no Monumento da Independência, do Ipiranga. E esse terceiro jazigo da pobre mulher, por muito nobre que seja, nem sequer está no "Sagrado", a casa sombria e amarela onde sempre, alma simples e cruel que era.

Tivar os mortos de lugar não parece ocupação de grande importância para desenvolver entre os vivos o culto que aqueles se merecem. Dos mortos concedamos, antes de tudo, repouso. Mesmo aqueles que não o têm, que tiveram toda pública fulgurância, concedendo-se em postumidade na memória geral, foram já em um pouco de sombra e um pouco de silêncio num cemitério ou numa velha casa de repouso. Tenha pena da imperatriz brasileira, que levou uma existência de biriguetas infelizes, e nem esse pouco obteve para os seus despojos.

Em sua monumental "Vida de D. Pedro II" — e monumentos de ordem se equiparam aos monumentos pontuais — refere Otávio Tarquínio de Sousa que, pelas ruas do Rio, ao sabermos da morte de D. Leopoldina, os humildes se lamentavam: "Quem tomara agora o partido dos negros? Nesta tarde de 10". Mas uma vez se foi a imperatriz, agora molestada pelo zelo excessivo dos institutos.

C. D. A.

U. D. N.

Sentimentos e emoções esquecem-se com facilidade. Há pouco mais de uma semana fomos às urnas. Mas a apreciação dos resultados já demonstra que estão meio esquecidas as aprendizagens de antes do pleito.

Quatro semanas depois da mudança de governo ninguém já acreditava na força do rolô-compressor getulista. Maioria ou quase maioria do PTB seria impossível. No entanto, as emoções populares, provocadas por cerimônias pseudoreligiosas e apelos a instintos de vingança pareciam perigosíssimos. Parecia fortalecida, em Pernambuco, a candidatura Cleofas; em perigo, no Rio Grande do Sul, a candidatura Meneghetti; sobretudo, porém, o Distrito Federal.

Esse pessimismo é o grande derrotado das urnas. Temos plêntide de motivos para gostar do resultado. A falência do ademanismo em São Paulo é um deles, e dos maiores. Sobretudo, porém, o Distrito Federal, tão temido pelos augúres, deu maioria à UDN. Mas também vale compreender o verdadeiro sentido das eleições no Norte e no extremo Sul. Em Pernambuco, o general Cordeiro de Farias venceu, defendendo o pensamento udenista contra uma seção desviada da própria UDN. No Rio Grande do Sul, venceu o pessimista Meneghetti, não só pelo apoio da UDN, mas porque sua atitude e a dos seus correligionários contrariaram, e, praticamente, uma atitude udenista. A vitória, na verdade, é grande.

É grande. Mas poderia ser maior. E teria sido maior, se a UDN não tivesse cometido certos erros. Referimo-nos, concretamente, a certas alianças.

Em virtude de alianças assim perde a UDN várias senatarias. Aliou-se, nas eleições para o Senado, a partidos fracos que receberam os votos dos udenistas, e mais uns poucos, não-udenistas, o bastante, em todo caso, para superar um pouco a votação do candidato udenista. Eis os resultados de alianças com um competidor. Resultados catastróficos, aliás, em vários Estados, onde a UDN se aliou, por motivos paroquiais, ao PTB, arranjando senatarias ao inimigo.

A lição é evidente. A vitória da UDN só não foi maior porque ela se sentiu fraca. Agora, porém, tem motivos para confiar em sua força.

A conclusão só pode ser a seguinte: em vez de unir-se a outros, a UDN tem de unir os outros em torno de si própria. Criando a União que será Democrática e Nacional.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos do Sul a Este, moderados a frescos. Máxima — 21,9. Mínima — 17,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O veto

O Congresso esteve reunido ontem pela primeira vez depois do pleito de 3 de outubro a fim de apreciar, também pela primeira vez, um veto do atual presidente da República.

O veto incide sobre o projeto que transfere para a inatividade os oficiais da Polícia Militar que atingiram ou venham a atingir o último posto do quadro.

Uma das razões pelas quais a proposição não foi sancionada pelo presidente repousa no fato de ter a mesma criado uma situação especial para aqueles oficiais, com o que não concordou o Exército.

O Congresso, entretanto, não deu número para a votação do ato presidencial, deixando de atender, desse modo, a duas circunstâncias que não são de desprezar. Primeira, a de se tratar de um veto inaugural do novo governo, e, segunda, a de que o assunto era e é de interesse do Exército.

Talvez haja quem imagine que essa foi uma atitude de impiedade do Legislativo, que não deu maior importância ao veto nem ao que ele continha no seu bôjo.

Mas não é nada disso. O que houve foi

desconhecimento da matéria. Amanhã, quando os congressistas souberem exatamente do que se trata, correrão a dar o seu voto sem mais delongas.

Dualidade perniciosa

Um dos candidatos ao governo de São Paulo anunciou que, se eleito (está com muitas probabilidades) extinguiará, no governo, as secretarias do Governo e do Trabalho.

Esta última constitui uma exceção naquele Estado, pois não existe em nenhum outro. Com a exceção, adveio uma dualidade perniciosa que é estarem o governo federal, através da Delegacia Regional do Trabalho, e o estadual, através da secretaria daquele nome, tratando do mesmo assunto.

A secretaria do Trabalho de São Paulo só tem servido a interesses políticos, onerando os cofres públicos. Durante a presidência do marechal Dutra, a denúncia de um Acordo do Trabalho pareceu ir, de vez, eliminar a dualidade.

Na administração do sr. Lucas Garez, sendo o sr. João Goulart ministro do Trabalho, as entidades semelhantes e autônomas, paralelas e concorrentes, portanto, estiveram, várias vezes, para fundir-se uma na outra, ora a Delegacia federal na Secretaria estadual, ora esta naquela. Mas continuaram subsistentes as duas, jogando com a competência que é de um só; está claro, que é da Delegacia, que é o órgão do Ministério do Trabalho, a representação competente do governo federal.

Quem estava em São Paulo durante as greves de abril do ano passado, pôde apresentar que, nesse acontecimento social de vulto e perigo, a identidade de vistas não era a mais perfeita entre o delegado regional do Trabalho e o secretário do Trabalho do Estado, ambos, aliás, no momento, pessoas de muitas qualidades, especialistas no assunto.

Se isto acontece nessa ocasião excepcional, há de admitir-se, com simplicidade, que no trato ordinário dos assuntos do trabalho no Estado de mais forte contingente de trabalhadores, as relações não eram harmoniosas, ainda quando deveriam ser da secretaria com a delegacia, serem supletivas. A harmonia, de resto, para ser competente e eficiente, tinha de eliminar o órgão estadual, concentrando na delegacia a sua capacidade exclusiva na matéria. A secretaria do Trabalho alimentou-se sempre nos interesses políticos perturbadores, em todos os casos, de matéria específica que lhe dava nome.

Ônus e solução

O governo acabou, afinal, por escolher uma comissão para fazer o levantamento dos bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Recentemente, vimos assinalando o tremendo ônus para os cofres públicos representado por aquele patrimônio paradoxal, porque deficitário.

Se por um lado o Estado possui bens naquelas empresas, que lhe gravam seguidamente as finanças, é dever relapsos dos Institutos da Previdência Social, que estão à beira da insolvência, menos pelas administrações dilapidadoras que têm tido, que pelo fato de calote sistemático de um dos contribuintes, o Estado, que desde a fundação daquelas instituições previdenciárias, nunca pagou sequer uma prestação do seu débito.

Milhões e milhões de seres humanos dependem da contribuição estatal para ver pagos em tempo útil os benefícios a que têm direito, porque estes, sim, são contribuintes obrigatórios. Estão ameaçados de não receber aquilo para que contribuíram no tempo em que mais carecem de uma assistência cuja efetividade e substância se comprometem naquela beira de insolvência.

Por sua vez, o Estado não pode resgatar seus débitos, que ascendem a cerca de quinze bilhões de cruzeiros, por não possuir recursos, e não os pode criar sem agravar, ainda mais, as condições difíceis em que já se debatem as populações.

Se esta é a situação do Estado em face dos institutos da Previdência Social, dispõe ele desse maldito patrimônio das empresas incorporadas, que devem valer uns poucos bilhões, sem saber o que deles fazer. Por que não os transferir esses bens sob qualquer forma para os institutos? Em decorrência da entrega, o Estado ametrinhava os seus compromissos, nem que fossem apenas os juros. Como segunda vantagem, libertava-se de um gravame constante. E, como terceira, concorreria para retirar da ameaça a estabilidade da Previdência Social no país.

E há ainda mais, remotamente, a hipótese

Cyrano & Cia.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

Cap. e Res. Cr\$ 93.262.420,50

SERA OBSERVADA A LEI DO SALÁRIO-MÍNIMO para os empregados da Vale do Rio Doce

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Perpetuas de Viagem em memória examinando ao presidente da República, apresentou reivindicações de seus associados, empregados da Companhia Vale do Rio Doce, em face do desmerecimento de seus vencimentos e o custo da vida.

Chamado a opinar, sugeriu o Ministério do Trabalho a criação de uma comissão interministerial, com plenos poderes, para que apreciasse a justiça das reivindicações, pusesse o problema em discussão e, se necessário, merecesse solução equitativa de equidade com o resto do país.

O presidente Café Filho, depois de apreciar a situação, aprovou o pedido, no caso, o decreto nº 38.224, de 24 de setembro último, que dispõe sobre a aplicação da Lei do Salário-Mínimo em empresas de transporte ferroviário e demais empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Assinilar da temporária lítica protestaram perante o secretário da Educação contra o que eles chamam temporária de plebiscito nível.

Trata-se evidentemente de panfletos que fazem questão de não aliar nada e de bons artistas e não se contentam com a beleza do conjunto nem intervalos, quando é notável a nota elegante das senhoras e a harmonia das "toilettes".

Primeira entrevista concedida pelo candidato após as eleições —
Considera-se eleito e expôs o sentido do seu governo, depois de
profligar os métodos ademaristas — São Paulo e a sucessão
presidencial

VIDA CATÓLICA

SANTO EDUARDO

REFLECTIONS, NOTES & APPENDICES

Das últimas 78 urnas que ficaram de saldo para ontem, somente foram apuradas 50, restando ainda para hoje cerca de 28 urnas, das quais 19 são especiais, 5 mistas (de sanatórios, leprosários e hospitais) 3 normais da 7.ª Junta do juiz Eduardo Jara e 1 violada, cujo termo de pericia acompanhou a urna para o T. R. E. J. Agora as três urnas do juiz Eduardo Jara, que possivelmente serão apuradas hoje, o Tribunal Regional Eleitoral vai determinar que as demais, isto é, as especiais e mistas, sejam também apuradas hoje, de modo que se espera fiquem os trabalhos de apuração definitivamente encerrados à noite. É bem possível que já amanhã possa aquela corte anunciar oficialmente o número de votantes no Distrito Federal, o que não o fez até o momento, e bem assim o quociente eleitoral para deputado e vereador que ainda não é conhecido, estando os partidos fazendo os seus cálculos na estimativa de 11.500 para 40.000 (para vereador) e 38.000 para 40.000 (para deputado), muito embora já se saiba que até ontem

tinham sido apuradas cerca de 2.538 urnas, de um total de 2.566 no Distrito Federal.

CONFIANTE O SENADOR MOZART LAGO

O senador Mozart Lago continua indo ao Maracanã para verificar a contagem dos seus votos. Durante alguns dias, a sua luta com o sr. Gilberto Marinho empolgou os meios políticos do Distrito Federal. Havia pequena diferença ora para um, ora para outro desses candidatos. Os últimos resultados, porém, colocaram o sr. Gilberto Marinho muito acima do senador ademerista. Ouvimos ontem, mais uma vez, o sr. Mozart Lago, sobre as suas possibilidades.

— Tenho confiança nas urnas, disse. Creio na minha eleição. De qualquer maneira, a verdade aparecerá.

O RECURSO CONTRA O TENÓRIO DO PRT

No recurso impetrado ao TRE por vários candidatos a deputado pelo PRT contra o registro da candidatura do sr. Jarbas Tenório Cavalcanti, que usou nas cédulas apenas o nome de Tenório Cavalcanti, dizem os impetrantes que o referido candidato não constou na relação homologada na Convenção do partido, realizada somente a 14 de julho do corrente ano, no João Caetano. No entanto, passou a fazer a campanha eleitoral usando o pseudônimo de "Tenório Cavalcanti", estabelecendo confusão entre a sua pessoa e a do parlamentar caxiense do mesmo nome.

"O sr. Jarbas Tenório Cavalcanti se serviu e abusou dolosamente desta confusão, em benefício próprio e em detrimento das candidaturas de seus competidores do mesmo partido, chegando ao extremo de distribuir cédulas sem a legenda partidária e contendo apenas os dizeres: — "Para Deputado Tenório Cavalcanti", — o que bem caracteriza o intuito malicioso, senão fraudulento, de influenciar ou ludibriar os eleitores incautos ou de boa fé", dizem os signatários da inicial.

Afirmam, ainda, que o sr. Jarbas Tenório Cavalcanti fez e propaganda nas imediações da Central do Brasil, conculcando o povo a votar em Tenório Cavalcanti para deputado.

Juntaram à inicial duas cédulas usadas pelo impugnado, o que significa: querem a anulação de todos os seus votos.

CANDIDATOS AO SENADO

Segundo os dados fornecidos pela U.D.N., pelo P.S.P. e P.S.D. os candidatos ao Senado Federal tinham até ontem a seguinte votação:

APURAÇÃO DA U.D.N.

Calado de Castro	301.253
Gilberto Marinho	243.432
Hamilton Nogueira	238.247
Mozart Lago	233.742
João Mangabeira	68.599

APURAÇÃO DO P.S.P.

Calado de Castro	229.232
Gilberto Marinho	196.992
Mozart Lago	187.351
Hamilton Nogueira	186.699

APURAÇÃO DO P.S.D.

Calado de Castro	298.421
Gilberto Marinho	233.418
Mozart Lago	229.622
Hamilton Nogueira	225.618

Observação: — O P.S.P. e o P.S.D. não forneceram os resultados de suas apurações de votos para o sr. João Mangabeira.

A MARCHA DA APURAÇÃO

Era a seguinte a posição dos partidos e dos candidatos segundo os dados fornecidos pelos bureaux das várias agremiações políticas:

CANDIDATOS A DEPUTADO DA ALIANÇA POPULAR

Resultados fornecidos pela U.D.N., de uma apuração de 2.360 urnas:

Carlos Lacerda	151.506
Odilon Braga	8.528
Mário Martins	6.612
Adauto L. Cardoso	6.191
Frota Aguiar	5.633
Gurgel do Amaral	4.832
Maurício Joppert	3.951
Xavier de Araújo	3.287
Aquinaldo Costa	3.078
Dario Barthelemy	2.337
Heitor Beltrão	2.328
Paschoal C. Magno	2.100

Legenda: 207.827

VEREADORES — U.D.N.

Apuração do partido:

Raul Brunini	25.618
Gladstone Melo	10.700
Lígia L. Bastos	10.576
José Cândido	9.211
Sandra Cavalcanti	3.310
Arnaldo Nogueira	2.911
Domingos d'Angelo	2.513
Albino Espinheira	2.459
Wilson Leite Passos	1.768
Newton Guerra	1.739
Brunet de Castro	1.711
Antônio C. Rocha	1.701

Legenda: 110.599.

LEGENDAS PARTIDARIAS FORNECIDAS PELA U.D.N.

Para deputados:

Aliança Popular (UDN-PR-PL)	207.827
P.T.B.	180.762

DADOS OFICIAIS

Sujeitos a homologação pela Justiça Eleitoral

De acordo com dados recolhidos pela reportagem da Agência Nacional junto à Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados das apurações para o Senado e as listas das legendas partidárias referentes a 2.377 urnas, cujas manas haviam sido encaminhadas àquela dependência da Justiça Eleitoral até o final do 8.º dia de apuração, 11 de corrente.

PARA O SENADO

Calado de Castro	296.421
Gilberto Marinho	233.783
Hamilton Nogueira	239.499
Mozart Lago	226.940
João Mangabeira	70.302

PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aliança Popular	200.570
PTB	177.677
PSP	70.464
PSD	62.822
PRT	45.199
PDC	14.439
PSS	10.296
Frente Trabalhista	13.493

PARA A CÂMARA MUNICIPAL

UDN	108.319
PTB	103.278
PSP	75.521
PSD	65.814
PR	61.103
PDC	29.843
PSS	29.045
PTN	29.045
PST	22.436
PRT	22.365
PL	15.183

NOVAS INSTALAÇÕES

Seis grandes salões incorporados ao Monroe

Há pouco tempo foi publicado edital de concorrência para apresentação de projetos do novo edifício do Senado, no mesmo local onde se acha o Monroe. Várias inscrições foram feitas, estando agendada a prazo a abertura do edital. Ao mesmo tempo, o Monroe está agora acessado de seis grandes salões, com o fechamento das rotundas de ambos os lados do prédio. Além disso, mais duas dependências se ergueram junto à cúpula, destinadas ao Almoxtarifado e ao Relevo de Anais. Três dos salões construídos do lado da avenida Rio Branco estão já ocupados pela Contabilidade, Taxação e Pequenas Comissões, ao passo que dos três do lado do mesmo apenas um foi utilizado pela Secretaria da Presidência. Os outros dois ainda não tiveram destino.

VERIFICAÇÃO

Verifica-se que as instalações do Senado modernizaram-se sensivelmente, oferecendo um pouco mais de conforto aos membros daquela Alta Câmara.

Nem por isso, entretanto, o sr. Marcelino Filho desistiu da sua ideia de dar ao Senado um edifício moderno, e da desdémio. E identifica-se com ele, nas suas aspirações mal definidas, com um novo Merzins que as tirará das dificuldades da vida comum.

O que aconteceu em São



Angel Ramos ("El Mundo", Porto Rico), Alberto Gainza Paz ("La Prensa", Buenos Aires), James G. Stahlman ("Nashville Banner"), Paulo Bittencourt ("Correio da Manhã") e Leo Permy ("Trinidad Guardian"), que se vêem na foto, da esquerda para a direita, compuseram a mesa, ao lado de outros membros da SIDI, que não apareceram e que eram Jules Dubois, James Canel, Martinez Marques e John S. Knight. (Na presidência, Paulo Bittencourt).

O SR. NEREU RAMOS FOI ACUSADO ATÉ DE COMUNISTA

apesar de tudo ganhou longe a eleição e fez vários prefeitos inclusive o da capital

Regressou de S. Catarina, onde tomou parte ativa no movimento eleitoral que precedeu ao pleito de 3 de outubro, o sr. Nereu Ramos. Deu-nos as suas impressões. De um modo geral, tudo correu bem, com regular comparecimento às urnas. Um outro incidente mais tarde terá a necessária apreciação. Seu partido está se documentando para uma ação posterior. Houve uma história de jeeps, um dos quais entregue diretamente ao governo do Estado, que ainda não foi devidamente contada. Esses jeeps servirão muito ao situacionismo e agora parece que tomarão novo destino.

Perguntamos ao presidente da Câmara dos Deputados a que atribuiu sua vitória. Sorriu. Insistimos. E ele: ao governo. Sim, o povo me deu a vitória certamente porque não está satisfeito com o governo.

— E o tom da campanha?

— De nossa parte, posso afirmar que mantivemos a propaganda numa esfera elevada. Jamais, em qualquer dos nossos comícios, fizemos referências a pessoas. Ficamos no terreno das ideias, digamos assim, sem descermos às retaliações, tão do gosto dos adversários.

Com efeito — prosseguiu — até de comunista fui chamado, sem falar na baixa linguagem usada, por exemplo, pelo próprio filho do governador contra mim.

Aqui está — mostramos — o boletim que foi profusamente espalhado em Iguaçu, taxando-me de adepto do credo de Moscou. Esses expedientes tiveram largo uso pelos adversários, enquanto do nosso lado desafio que indiquem quaisquer deslizes.

Apontaram-me como inimigo dos colonos, desvirtuando propositalmente a campanha de nacionalização levada a efeito no meu governo.

Pois bem, apesar de tudo isso, ganhei até em Blumenau, por sinal que apenas por dois votos, mas ganhei, como ganhei também na zona rural de Joinville, terra do governador.

— E quando irá para o Senado?

— A 1.º de fevereiro, lá estarei, se Deus quiser e não mandar em contrário.

— Foi grande a vitória na capital?

— Sim, ganhamos por uma diferença para mais a nosso favor de 5.634 votos. Elegemos o prefeito local, por maioria superior a dois mil votos, uma vez que a capital do Estado passou a ter autonomia política.

VERNISSAGE DA EXPOSIÇÃO DOMELA

Hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada

NO MUNDO POLITICO

O sr. Herbert Levy, reeleito facilmente deputado federal pela U.D.N. paulista, está apreensivo quanto às perspectivas da futura sucessão presidencial. O quadro em São Paulo não deixa a menor esperança de que o Estado se apresente como árbitro na luta política, com o peso do seu eleitorado e com as suas tradições de civismo.

A sua maior preocupação, todavia, recai na orientação que os políticos venham a imprimir na chamada luta de bastidores, como prólogo das combinações eleitorais. Acha que é um erro, um gravíssimo erro querer dividir São Paulo.

Ninguém se iluda. Tome nota de que eu digo. Se Jânio Quadros for lançado, será o futuro presidente da República.

Durante a campanha, o sr. Herbert Levy observou com muito cuidado o itinerário do sr. Jânio Quadros. Nas cidades em que passava, magro, feio e mal vestido, com fala mansa e irada, que variava hábilmente conforme a tendência política do povo, arrancava aplausos e punha a multidão em delírio. Depois, ia-se embora, deixando dois ou três voluntários encarregados da distribuição de cédulas.

No dia da eleição, foi o que se viu. Contra a espantosa organização do sr. Ademar de Barros, com automóveis, alto-falantes e dinheiro a rodar, contra um trabalho de vários anos de alienação e preparação, venceu espetacularmente os eleitores, apesar de desorganizado e sem qualquer base partidária.

O sr. Herbert Levy considera que as máximas regras do jogo político e da desdémio. E identifica-se com ele, nas suas aspirações mal definidas, com um novo Merzins que as tirará das dificuldades da vida comum.

O que aconteceu em São

Paulo, ocorreu no Brasil inteiro, assegurou o sr. Herbert Levy. Será um erro, um grande erro a divisão de São Paulo.

FICOU ASSUSTADO O GOVERNADOR DE MINAS

O governador Juscelino Kubitschek estava com viagem marcada para São Paulo, onde inauguraria o pavilhão de Minas na Feira das Indústrias, no Parque Ibirapuera. A confusão criada na capital paulista, com a inquietação provocada pelos partidários do sr. Ademar de Barros, diante da derrota deste, assustou o sr. Juscelino Kubitschek.

Por isso, já se comunicou com o governador Garcia, sugerindo nova data para a inauguração do pavilhão de Minas. Isso deverá ocorrer logo depois de o Tribunal Regional Eleitoral fornecer o resultado final do pleito de 3 de outubro naquela Estado.

JÂNIO REFORMADOR

O sr. Jânio Quadros prepara-se tranquilamente para assumir o governo de São Paulo, com impeto de reformador. Ao que nos informa o nosso correspondente em São Paulo, já decidiu, logo que assuma o cargo, extinguir as secretarias do Trabalho e do governo, porque "desde que existem não têm feito outra coisa senão servir a interesses políticos, com pseudo "ônus para os cofres públicos".

Por outro lado, os janiistas já trazem nos nomes que compõem o futuro secretariado. Os mais prováveis são os sr. Raul Tavares Monteiro, Laudelino Azeiteiro, Vicente Segura, para a Secretaria de Segurança; para a Secretaria de Saúde, o nome mais felado é o do sr. Alípio Corrêa Nêlo; atual secretário de Higienização da Prefeitura.

FRACASSO DO PSP MILITAR

BELO HORIZONTE, 12 — (M.) — O partido do sr. Ademar de Barros não teve grande repercussão no seio do eleitorado mineiro. A julgar-se pelas informações até hoje divulgadas sobre as eleições do dia 3, o PSP, que esperava eleger 2 ou 3 deputados federais e 5 estaduais, não gozou os oficiais das Forças Armadas, pode permitir um acréscimo de tempo nos limites da idade comulatória daqueles oficiais, ainda mesmo se justificaria a medida porquanto se tratava de uma finalidade de serviço daquela corporação, não obstante a idade que atualmente atingiram.

Finalmente se considerarmos que a natureza do serviço prestado na Polícia Militar, exigindo menor desgaste físico, além da inamovibilidade de que gozam os oficiais das Forças Armadas, pode permitir um acréscimo de tempo nos limites da idade comulatória daqueles oficiais, ainda mesmo se justificaria a medida porquanto se tratava de uma finalidade de serviço daquela corporação, não obstante a idade que atualmente atingiram.

O informe em causa sugeria que a especulação se reduziu e os preços se ajustaram mais à realidade se se reduziu a influência do Brasil no mercado norte-americano mediante o estabelecimento de um contrato com bases mais amplas. — (U.P.)

CRÍTICAS DE GUSTAVO LOBO

WASHINGTON, 12 — Gustavo

Foi ontem encerrada, com "El Comercio", de Quito, uma sessão solene realizada no Copacabana Palace, a X Assembleia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa. Presentes os representantes de jornais das três Américas e convidados especiais, abriu o presidente Paulo Bittencourt a sessão, dando a palavra, a seguir, a Jorge Mantilla, representante de

guir) uma moção de aplauso a essa Associação, extensiva à Associação Interamericana de Radiodifusão. Formulou ainda Mantilla um apelo para que iniciativas semelhantes fossem tomadas por outras associações das Américas.

Alexandre Miró Quesada, de "El Comercio", de Lima, Peru, foi o orador seguinte: referiu-se ao êxito da reunião, agradeceu a acolhida dispensada aos representantes estrangeiros, enalteceu a atuação do ex-presidente da Sociedade, Miguel Lanza Duret, e recordou, por último, comovidamente, a luta outrora empreendida por seu pai em favor dos mesmos ideais de liberdade que ora animam os membros da SIDI.

Ouviu-se a seguir

O DISCURSO DO PRESIDENTE

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

"Encerramos hoje os trabalhos da X Assa

que é o seguinte:

mo noroeste dos Estados Unidos e de Santiago do Chile. Aqui estavam representados Buenos Aires e cidades da Nova Inglaterra. Quer dizer, de norte a sul e do lado do Pacífico e do Atlântico: com a sua diversidade de raças, origens, idiomas e destino e, no entanto, com esse conteúdo misterioso, fugidio mas incontestável que forma a unidade continental. A Europa se fragmenta em países grandes ou pequenos. Nesta nossa imensa faixa de terra fantástica até em seu recorte e corajosa por dois oceanos, os grandes e pequenos países reagem em sentido contrário aos europeus e cada um traz seu quinhão a integrar essa realidade, que é a América. Existe nos países de todo o nosso Continente uma força de atração mútua, em luta, quase sempre vencedora, com obstáculos e circunstâncias contrárias. A Sociedade Interamericana de Imprensa é um exemplo de como atuam essas forças. Não há tantos anos se podiam distinguir dentro dela tendências divergentes, quase sempre em questões de detalhe, e essas tendências coincidiam com os idiomas dos seus adeptos. Até, na língua espanhola e mesmo na inglesa, juntavam-se em grupos de solitários. Com o correr dos anos, e com reuniões como a que hoje termina, fomos todos descobrindo que, caía onde cair o acento tônico da palavra "democracia", o ideal é exatamente o mesmo. Chegamos a uma concordância perfeita e exata. Isso foi possível somente graças a estas reuniões. O ideal comum não bastava. O contato humano, extenso

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

REDUZIR A INFLUÊNCIA DO BRASIL nos preços mundiais do café

O objetivo da investigação ordenada pela Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos — O presidente da Bolsa do Café de Nova York, sr. Gustavo Lobo, critica a atitude americana

WASHINGTON, 12 — A nova investigação ordenada ontem pela Comissão Federal de Comércio tem por objetivo reduzir a influência dominante do Brasil nos preços americanos e mundiais do café, segundo manifestaram circulos oficiais.

A Comissão acusou a Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, criticou, hoje, a Comissão Federal de Comércio pela atitude que esta adotou com respeito às práticas comerciais que se seguem com o café.

Lobo afirmou que a Comissão mostrou "evidente falta de conhecimento sobre as funções de uma Bolsa de Comércio, assim como sobre a indústria do café".

Fez essa declaração ante a comissão especial da Comissão de Banco e Moeda do Senado, que estuda as causas da alta do preço do café.

A subcomissão deu início às audiências exatamente 24 horas depois que a Comissão Federal de Comércio acusou a Bolsa do Café de realizar "práticas ilegais de comércio, que contribuiriam em grande parte para aumentar o preço do café".

Lobo apresentou à subcomissão um gráfico sobre os preços do café para entrega imediata e do café para entrega futura, no qual apareciam as alterações que se davam entre os preços de entrega imediata e os preços de entrega futura desde julho de 1953.

Asssegurou, com o gráfico à vista, que o preço para entrega futura foi mais baixo durante esse período que o preço do café para entrega imediata. Os preços da Bolsa disseram também que eram inferiores aos preços para entrega futura do Brasil, durante a maior parte do período em que esses preços aumentaram.

Depois declarou o seguinte: "É lógico supor que, se a especulação na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York houvesse sido o fator primordial na alta do preço do café em 1953 e 1954, o preço para entrega futura teria sido constantemente superior ao preço para entrega imediata, tanto em Nova York como no Brasil".

"O que sucedeu foi, no entanto, que os preços para entrega futura permaneceram abaixo dos preços para entrega imediata, apesar de que, teoricamente, como já disse, os preços para entrega futura devem incluir o custo do transporte do café".

O presidente da Bolsa continuou dizendo:

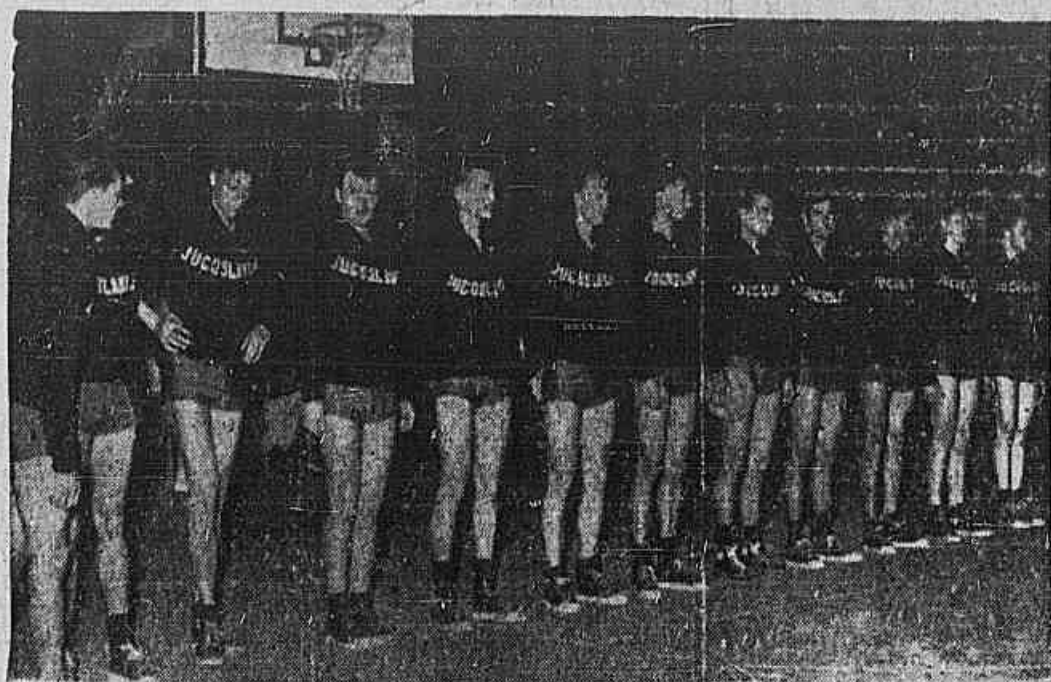
"O fato de os preços para entrega futura serem mais baixos do que os preços para entrega imediata, durante este período (1953-1954), indica uma persistente atitude baixista para os preços do café, de parte dos que conhecem o mercado do café. Durante muitos anos, as reservas de café excederam a procura, e seus preços foram muito baixos, comparados com os de outros artigos agrícolas. No mercado do café é difícil crer que se produza um longo período de alta nos preços do café".

Lobo disse também que o relatório da CFC sobre o café contém grandes erros, contraditões e falsidades, acrescentando que uma parte completa do relatório é incompreensível.

Afirmou que uma das conclusões que se tira, lendo o relatório, é a de que aqueles que o escreveram careciam dos conhecimentos fundamentais sobre o funcionamento de uma Bolsa de Comércio.

"A CFC critica o sistema de informação sobre as colheitas pós-plantio em Nova York, mas o quanto não nos caiba a nós defender o governo brasileiro — continuou —, gostaríamos de observar que os erros nos cálculos sobre os danos causados pelas geadas de julho de 1953 não os cometeu somente o governo. Nós próprios emitimos (a embalagem do EE.UU.) no Brasil, que deve procurar corrigir a possível tendência pessimista do Brasil, também cometeu erros, ao calcular a extensão das colheitas de 1953-54 e 1954-55".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 472
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO



A seleção iugoslava, que sexta-feira chegará ao Rio

ECOS DA "IX ESCOLA NAVAL"

A decepção de Fernando Pimentel

A snapista bandeirante Bibi Juetz não se conformou com o infortúnio e espera vencer no próximo ano — Os "6 metros internacionais", mais uma vez ausente

Foi não resta dúvida, revestida de grande sucesso a "IX Escola Naval", desenvolvida domingo último, na Baía de Guanabara, com a participação efetiva de 102 barcos.

Não importa no caso, que devido ao forte vento — força quatro — dos 134 barcos inscritos somente aquele número tenha transposto o ponto de partida e no final apenas, 50 completado o percurso.

A decepção de alguns concorrentes, era fato que um sorriso forçado não poderia disfarçar. Estes foram em grande número, mas compreendiam que era contingência do próprio esporte. Amanhã, seria seu colega que feria uma vela rasgada e um mastro partido, e ele saberia disso após cruzar vitorioso o balsamento.

VOLTAREI...

É o caso da desportista bandeirante Bibi Juetz, que nem sequer conseguiu alinhar seu "Snipe". Corre no Rio com tanta frequência como na sua terra. Por casualidade surpreendemos um diálogo interessante da jornalista paulista com Fernando Pimentel Duarte, quando este se preparava para receber os prêmios a que fez jus.

— Pois é, o mastro não resistiu. — Quebrou para frente ou para trás, indagou Fernando.

— Para trás, retrucou Bibi. Descobriu mas não o perdi. Estava aliás, com tanta esperança este ano, e foi acontecer esse imprevisto. Mas para o ano estarei firme novamente e espero que com mais "chance".

CRONOMETRO EM DUPLICATA

Depois de chegando o árbitro Augusto Costa, que era muito amigo do grande desportista falecido, José Cândido de Pimentel Duarte. Veio e mostrou ao Fernando, um cronômetro que pouco antes ganhara da classe "Carlioca". O ofertante tinha sido o fustista Manoel Simões. Fernando examinou o cronômetro, e comentou:

— Imagine você que nós da classe "Lightning" estávamos pensando justamente em dar-lhe um cronômetro. Augusto Costa agradeceu e eufórico exibiu o presente, que foi também muito apreciado pelo Fernando.

"FORFAIT" DOS "SEIS METROS"

Como tínhamos previsto, os "6 Metros Internacionais" não teve nenhum representante. Como comentásemos quase ao final da grande jornada, com o capitão Telmo Reichneider, esse detalhe, ele com visível bom humor respondeu:

— Também, com esse tempo, creio que teríamos em vez de um "6 metros", três de "Dois metros"...

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NA ÚLTIMA PÁGINA

ÍNDIO TREINARÁ, POSSIVELMENTE

O centro-avante está ligeiramente gripado — Sem problemas o Flamengo — Testes entre os rubronegros — Marinho inteiramente fora de cogitações

O centro-avante Índio foi atacado de gripe, o que deu motivo a suposições de que o mesmo talvez não pudesse integrar a equipe na partida com o Vasco.

Acresce do assunto, a nossa reportagem foi informada pelo médico Paulo de São Thiago, que o estado de Índio não inspira maiores cuidados. Trata-se de uma gripe sem maiores consequências, graças ao tratamento que ele foi prescrito.

INDIO TREINARÁ, POSSIVELMENTE. A propósito da participação de Índio, no treino de hoje mais, Dr. Paulo de São Thiago informou que, momentos antes examinara o comandante da ofensiva rubronegra, a fim de constatar as suas verdadeiras condições físicas.

A decisão em relação ao aproveitamento de Índio, na prática de hoje, somente será proferida à tarde, entretanto, o chefe do Departamento Médico do Flamengo, considera possível a escalção do centro-avante. SEM PROBLEMAS, O FLAMENGO. O médico Paulo de São Thiago, informou à nossa reportagem



A bandeira de retardamento estava sendo içada quando foi batida esta fotografia. Vê-se a oficialidade, sendo que de frente o aspirante Klaus, que serviu na Comissão de Arbitragem. De costas e de boné, o veterano Jui Augusto Costa.

Na Copa Mitre

Estréiam os chilenos



O uruguaio Eduardo Argón (à direita) venceu anteontem ao boliviano Mário Martínez (à esquerda). Hoje, porém, terá uma tarefa difícil na luta contra o chileno Hamersley

EXIBE-SE A SELEÇÃO BRASILEIRA

Seleção "B" x Combinado Universitário e Seleção "A" x América, os jogos desta noite na Gávea — Sexta-feira, no Rio, a delegação iugoslava — Instala-se hoje a Comissão de Imprensa e Transmissões — Preços para o Mundial de Basquetebol — Não valerão os permanentes da ADEM e da C.B.B.

A seleção brasileira, que, no momento, monopoliza as atenções dos meios esportivos do país, pois a ela caberá um papel muito importante no II Campeonato Mundial de Basquetebol, a iniciar-se no próximo dia 23, fará hoje, no Ginásio da Gávea, mais uma exibição, dentro do programa de treinamento elaborado pelo diretor técnico da L.B.B., em acordo com o treinador Togo Renan Soares.

Trata-se, portanto, de um dos últimos testes a que serão submetidos os "ases" nacionais, que, diga-se de passagem, após meses de intensos preparativos, acusam uma produção das mais esperanças, com vistas ao título máximo da bola de cesto em todo o mundo.

DUAS PELEJAS

A exibição será dividida em duas partes. Abertura, a partir das 20.30 horas, a seleção "B" enfrentará um combinado universitário constituído por bons elementos, como Alvaro, Milano, Pálto, Zé Carlos, Artur, Epaminondas etc. Nesse cotejo veremos em ação os jogadores que, durante os ensaios, pertenceram na maioria das vezes ao conjunto suplente.

O "match" principal reunirá a Seleção "A", praticamente efetiva, e o quadro da América.

Estes os "ases" do selecionado que participará aos encontros: Angelim, Algodão, Alfredo, Almir, Gedeão, Godinho, Mair, Tales, Wlamir, Amaril, Olivieri, Mario, Hermes, Bombarda, Zé Henrique e Fausto, sob as ordens de Kanela.

Na direção das pelepas funcionarão os juizes Noll Coutinho, Luiz Manziolli e Hélio Louzada.

PREÇO DOS INGRESSOS

A Confederação Brasileira de Basquetebol vem de fixar, em definitivo, os preços que vigorarão no II Campeonato Mundial. Assim, para o certame integral os camareiros terão cobrados ao preço de dez mil cruzeiros e as cadeiras numeradas, assina-turas, três mil cruzeiros. Somente para o turno eliminatório, camarotes a mil e cadeiras a duzentos e cinquenta cruzeiros.

O preço único das arquibancadas é de 30 cruzeiros.

CHEGA O TÉCNICO URUGUAIO

Antecipando-se à delegação, chegará hoje a esta capital o técnico da seleção uruguaia, De Penna. O motivo da viagem é o desejo do preparador campeão sul-americano de verificar as instalações do Ginásio do Maracanã, local do Campeonato, bem como providenciar no sentido de que as acomodações e quadras para treinamento estejam prontas a seu gosto.

MR. JONES, DIA 20

O secretário Geral da F. I. B. A., Mr. Williams Jones, tem sua chegada ao Rio prevista para o dia 20. O conhecido dirigente embarcará juntamente com a delegação da França.

TUGOSLAVOS, SEXTA-FEIRA

A comitiva iugoslava será a primeira a desembarcar no Aeroporto do Galeão, tornando para o Hotel Olimpia, onde ficará hospedada. Eis os representantes da Jugoslávia:

Chefe, Danilo Knezic; Delegados, Dr. Ljubisa ou Stevan Colovic; Treinador, Alexander Nikolic e Nebojsa Propovic e mais os seguintes jogadores:

res: Boris Kristanec (3), Mirko Marjanovic (4), Milan Bjelogriyic (5), Djordje Andrijasevic (6), Lajos Engler (7), Obren Popovic (8), Dragan Godjic, Bogdan Muller (10), Alexander Blagojevic (12), Vilmos Loci (13), Borislav Curcic, Marko Markovic (15) e Djordje Konjovic (16).

INSTALA-SE A COMISSÃO DE IMPRENSA

Hoje, às 17.30 horas, no Bureau da C. B. B. que funciona no Automóvel Club do Brasil, será instalada a Comissão de Imprensa e Transmissões do II Campeonato Mundial de Basquetebol, que se desdobrá em Comissões a fim de que melhor possa atender às suas finalidades. Constituem a Comissão de Imprensa e Transmissões:

Mello Júnior, de "Jornal dos Sports", presidente; Antônio Cordeiro, da "Rádio Nacional", presidente do D. I. E.; Célio de Barros, de "Jornal do Brasil", e presidente da A. C. D. assistente da presidência; Apolônio Rodrigues Barbosa, de "O Estado de São Paulo" — Sucursal: Atendimento aos Jornalistas Estrangeiros — Osvaldo Lopes de Castro, do "Diário de Notícias", Júlio Delamare, da "Emissora Continental" e Manoel Vicente Braga, do "Diário de Notícias". Atendimento aos Jornalistas Estaduais — João Carlos Cantuária, de "Última" (Continua na última pag.)

ASSEGURA FLÁVIO:

"PROBLEMAS IDÊNTICOS AOS DO FLAMENGO"

Admite o técnico cruzmaltino, pluralidade na linha média e na ponta esquerda — Medrado Dias sugere um árbitro — Treino em São Januário com ausência de Sylvio Parodi



Flávio Costa

— Os problemas do Vasco, nesta semana, por coincidência, são correlatos, admitiu ontem, o técnico Flávio Costa.

— Nós temos — prosseguiu — dois médios que poderão atuar, Eli e Larte, e o mesmo sucede com o Flamengo com Jadir e Servílio. Na ponta esquerda até o momento estamos sem Sylvio Parodi, e o Flamengo ainda não se decidiu também, com relação a aquele setor.

— Difícil então, uma escalção, prévia? — Isto mesmo. De mais a mais, por questões óbvias, não poderia fornecer-las agora. Se o quadro fosse o mesmo, isto é, se eu não tivesse nenhum problema, seria fácil dizer que a equipe seria a mesma, mas presentemente não é este o caso.

NOVAMENTE PARODI

É possível que Sylvio Parodi, o ótimista até às vésperas do embate. O Vasco, é lógico, tem dado toda assistência possível para que o "crack" se recupere a tempo ainda de vir a ser aproveitado no dia 17. Todavia, a própria natureza da contu-

E O JUIZ?

O diálogo se desenrolava na calçada do "Triunfo" e com a presença inicial apenas, da reportagem do técnico e do diretor José Rodrigues. Logo depois chegou o vice-presidente João Medrado Dias, e o assunto se generalizou.

Depois comentou-se sobre a possível renda, que acredita-se, será recorde, para o repórter aproveitar a situação e indagar do vice-presidente, se já tinha em vista um juiz.

— O Flamengo aceita Wisling? Respondemos que a impressão que tínhamos era que o Flamengo aceitaria qualquer juiz competente, e neste caso estava o árbitro suíço.

(Continua na última pag.)

Notas e COMENTÁRIOS
Walter Merquitta

RECORDAÇÕES

Um velho jornal, aberto quase ao acaso, trouxe-me aos olhos um nome. E a imaginação reviveu as cenas em que aquele nome foi, muito tempo, personagem de destaque. Pouca gente da turma da piscina jogava tanto futebol como o Paulo de Andrade Job. A turma da piscina, por volta de 1944 fazia o Fluminense viver momentos de reduzida austeridade. Chamavam-na de piscina, porque a turma usava o vestiário da piscina. A água, se eventualmente, no fim da manhã, quase ao meio dia. A reunião era na quadra de basquete lá em cima ao lado do ginásio. As oito horas batia-se o "par ou impar". Os que chegassem depois iam entrando alternadamente num lado e noutro. Desencolavam-se, então, as mais gostosas peladas de que já tive conhecimento. Por isto mesmo, o terrível Nogueira já era um gerente de cabelos brancos.

Primeiro chegava o Geraldo com o indefectível ar de dono de bola. Depois o Durval, que morava perto. O Paulo era dos últimos, dos que escolhiam o time. Lá ia o Jayme "Fuzzi" para um lado. O Betinho para o outro. O Pinduca para cá, o Macaco para lá. Não havia goleiro, e nem precisava. A bolinha tinha menos de meio metro. Era as traves de sustentação da tabela de basquete. E toma pontapé, tranco, poeira. O jogo ia animado quando alguém gritava. Alerte o Nogueira! Escondia-se a bola. Os times agrupavam-se em volta do jornal. Aparecia a figura austera do gerente. O Nogueira estranhava tanto interesse pela leitura. Olhava melhor. Via suor escorrendo das faces afofegadas. Respirações agitadíssimas. Afinal a leitura não exige tanto esforço... E o Nogueira não saía mais dali. O jogo era, no outro dia, começar mais cedo. Numa dessas o Pinduca errou a direção e lá se foram os vidros do ginásio. Como filho do Arno Frank, a pena foi maior para dar exemplo. Dois meses do lado de fora.

O velho jornal aberto quase ao acaso trazia a notícia de um desastre que abalou o Brasil. Falava na morte do ministro Sagado Filho. E em letras pequenas a morte também do jovem jornalista que o acompanhara, o Paulo de Andrade Job. O rubronegro que viveu no meio dos tricolores, que mais do que ninguém foi estimado dentro do Fluminense. Principalmente pelos rapazes da sua turma. Da turma da piscina.

TAL CANDIDATO... TAL ELEITOR...

Encontrei-me por acaso com o temido Ely. Naturalmente que a primeira pergunta foi sobre o jogo de domingo. O Ely não soube responder.

Não sei se jogo ou não. Contra o Flamengo costume é dar sorte. Em todo o caso isto depende do Flávio.

Depois perguntei sobre as eleições. Em quem você votou, no Lacerda?

— Não, em voto no Estado do Rio. Então em quem foi?

— Olha para mim que você vê logo, velho. Claro que foi no Nelson Cavalcanti.

ABELLARDINAS...

Fala-se no nome do sr. Abellard França para a Comissão de Ingressos da Confederação de Basquetebol. Os organizadores do Campeonato Mundial cogitam do nome do presidente da Federação, em face da sua incomparável prática de líder com ingressos. Segundo alguns entendidos, Abellard manuseia alguns milhares por semana. São os famosos "tickets" eleitorais FMF. Os únicos que dão entradas em todos os campos da cidade...



RUSSO

Crônica de sucesso garantida 4 crônica sobre o Flávio Costa. Ou mesmo que de a entender que se refere ao Flávio Costa. Permite-me, então, uma previsão. Adiantei que dentro em breve um nome se destacaria no futebol carioca. Não poderia, evidentemente, me referir ao Flávio. Afinal o Flávio já é um nome de destaque. Já tem uma colaboração prestada ao futebol que o colocou, hoje, o que houver amanhã, em posição meritória. Ainda assim ficou a dúvida, e as indagações são tantas que me proponho a antecipar o nome. Referi-me ao Russo. Ao "crack" do passado que é hoje o responsável pelas juvenis do Fluminense. Sua primeira tentativa ocasionou controvérsia. A segunda, estou certo, terá êxito indiscutível. Apenas que faia em Russo pode parecer, no momento, tomar parte numa corrente o que não é atribuição de jornalista. É problema de administração interna do clube.



Gonzalo Zapata jogou no Fluminense, mas presentemente defende a seleção da Bolívia, seu país natal.

BRASIL 1 x 0

Assim, somente um encontro da Copa Mitre pôde ser realizado, até o momento. Foi ele o jogo entre o brasileiro Manuel Fernandes e o colombiano Dario Behar, o qual terminou com a vitória do tenista nacional pela contagem de 3x1 (1x6, 7x5, 8x6 e 6x4).

Como se pode verificar pelas contagens registradas, a partida foi fértil em lances interessantes, principalmente depois que o vice-campeão brasileiro firmou o seu jogo e passou a exigir maior empenho do seu adversário, até dominá-lo completamente nas horas decisivas de cada "set".

Com esta vitória, o Brasil alcança a sua primeira vantagem no "match" contra a Colômbia, credenciando-se desta forma para a luta final, que tudo indica venha a ser travada contra os chilenos na decisão do certame.

ESTREIA FELIZ DOS JUVENIS NACIONAIS

Antecedendo ao prêmio acima, tivemos a primeira jornada da ludo (Continua na última pag.)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado, as seguintes taxas:

Moeda	Compr. Comp.	Vend. Comp.
Libra	52.650	51.400
Dólar	18,25	18,25
Franc. suíço	4,250	4,250
Belga	0,370	0,370
Franc.	0,032	0,032
Peso uruguaio	0,524	0,524
Peso argentino	1,310	1,310
Peso boliviano	0,317	0,317
Florim	4,522	4,518
Portugal	0,507	0,507
Coroa sueca	2,040	2,040
Coroa dinamarquesa	2,490	2,490
Coroa tcheco-eslovaca	2,130	2,130

O Banco do Brasil abriu para compra de ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.812,25.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compras:

Moeda	Compr. Comp.	Vend. Comp.
Libra	168,00	168,00
Dólar	61,50	61,50
Franc. francês	1,157	1,157
Franc. belga	1,102	1,102
Coroa sueca	10,700	10,700
Coroa dinamarquesa	12,540	12,540
Franc. suíço	14,350	14,350
Peso argentino	61,50	61,50
Outros convênios	154,98	154,98
Libra irlandesa	33,30	33,30
Dólar	33,30	33,30

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

Outros Bancos

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 62,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 62,00.

Venda Cr\$ 63,30.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 159,00.

Venda Cr\$ 173,50 a 174,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 160,00.

Venda Cr\$ 173,50 a 174,00.

Mercado paralisado.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

(Dia 9-10-54)

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

África

Ásia

Oceania

América do Norte

América do Sul

Europa

CÂMBIO MANUAL

Portugal

Inglaterra

Dólar

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

Peso boliviano

Peso uruguaio

Peso argentino

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

Abertura:

Novo York à vista por £ 2.797,5

comp. e 2.797,5 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 170,00

comp. e 170,00 vend.

Buenos Aires, por P. 28,75 comp.

e 30,12 vend.

Montevideo, por P. 8,75 comp.

e 8,75 vend.

Praga, por Kr. 20,00 comp. e 20,25

vend.

Berlim (marco bloqueado), por M.

11.745 comp. e 11.745 vend.

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

Sobre Londres, à vista por £:

100 libras de compra (P) - 30,11.

Sobre Nova York, à vista por 100

dólares:

100 libras de compra (P) - 1.304,75.

Taxa de venda (P) - 1.395,00.

MONTEVIDEO, 12.

Fechamento:

Paris, tel. por F. 970,00 comp. e

970,00 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.775

vend.

Bruxelas, por F. 130,97 comp. e

130,97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,537 comp. e

14,537 vend.

Copenhague, por Kr. 19,427 comp. e

19,427 vend.

Oslo, por Kr. 20,015 comp. e 20,015

vend.

Libras, por Escudo 79,90 comp. e

79,90 vend.

Praga, por Kr. 20,00 comp. e 20,25

vend.

Berlim (marco bloqueado), por M.

11.745 comp. e 11.745 vend.

LONDRES, 12.

Fechamento:

Novo York à vista por £ sobre:

HOJE

6 INÍCIOS

TESTEMUNHA DO CRIME

HOJE

HOJE

HOJE

Grande Espetáculo

HOJE

HOJE

HOJE

GRANT KERR PIGEON

Quem é meu amor?

HOJE

Camela

LIVROS USADOS

Compre pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rio Branco 137. Tels. 52-7710 e 52-9584. (80711)

HOJE

Grande Espetáculo

HOJE

HOJE

HOJE

GRANT KERR PIGEON

Quem é meu amor?

HOJE

LIVROS USADOS

Compre pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rio Branco 137. Tels. 52-7710 e 52-9584. (80711)

HOJE

Grande Espetáculo

HOJE

HOJE

HOJE

GRANT KERR PIGEON

Quem é meu amor?

HOJE

TEATRO

JOÃO CAETANO

O Diretor Proprietário do Teatro

PAUL DERVAL

HOJE E TODOS OS DIAS AS 20 E 22,15 HORAS

Proibido para menores de 18 anos

TEATRO DE BOLSO

Tel. 27-1937 só depois das 13 horas

HOJE AS 21 HORAS

ÚLTIMA SEMANA

SILVEIRA SAMPAIO em

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

com o ator negro TIAO, no papel de garçon

A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA, de Clo Prado. Volta de Teófilo Vasconcelos, estreia de Ludy Veloso.

HOJE

GRANT KERR PIGEON

Quem é meu amor?

HOJE

Cooperação dos Restaurantes

ZIG-ZAG

PRATO DO DIA

Cosmo, costeleta de porco com farofa, legumes e sobremesa CR\$ 45,00

ALMIRANTE BARROSO, 81 (EDIFÍCIO ANDORINHA)

LANCHES — SORVETES — REFRESCOS

EXPERIMENTE E COMPROVE (81436)

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, Quarta-feira, 13, às 20,45 — HOJE

RECITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS

BOHEME

Ópera em 4 atos de PUCCHINI

ARACY BELLAS CAMPOS — GIUSEPPE DI STEFANO — CLARA MARISI — ENZO MASCHERINI — JORGE BAILLY — GUILHERME DAMIANO — BEN SIMON. Regente: EDUARDO DE GUARNIERI. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regista: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO CONDE. Fono: M. MARIO BRUNO.

Bilhetes à venda: F. 1.ª e 2.ª. Camarote: CR\$ 700,00; Poltronas: CR\$ 150,00; Balcones Nobres: CR\$ 130,00; Balcones: CR\$ 100,00; Galerias: CR\$ 70,00.

Não é permitida a entrada dos menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

OS CARTÕES DE IMPRENSA DAS RECITAS DE GALA SÃO VÁLIDOS PARA ESTE ESPETÁCULO

AMANHÃ, Quinta-feira, 14, às 20,45 — AMANHÃ

Récita extraordinária

EM BENEFÍCIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

AIDA

com CONSTANTINA ARAÚJO — GINO PENNO — MARIA HENRIQUES — ENZO MASCHERINI — LUIZ NASCIMENTO — GUILHERME DAMIANO. Regente: EDUARDO DE GUARNIERI — Misa-escena de RICARDO MORESCO. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de BRITTA SUELLANDER. Galerias nobres de MARIO CONDE.

Preços reduzidos. F. 1.ª e 2.ª. Camarote: CR\$ 1.500,00; Poltronas: CR\$ CR\$ 250,00; Balcones Nobres A, B e C: CR\$ 250,00; Balcones A, B e C: CR\$ 130,00; Id. outras filas: CR\$ 100,00; Galerias A e B: CR\$ 70,00; Id. outras filas: CR\$ 50,00. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro e pelo Telefone 25-2800, das 14 às 18 horas. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

CINEMASCOPE

COMO INSUPERÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS

TORRENTO SOB OS MARES

HOJE

2.4.6.8.10

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em coleção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (10700)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES E CORTINAS — Executam lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Organizados sem compromisso. Fone 25-6478. Rua Pedro Américo, 69. (65632)

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA

E "LES COMÉDIENS DE L'ORANGERIE"

apresentam

LA CUISINE DES ANGES

3 atos de Albert Husson

Prêmio Tristan Bernard da melhor peça cômica 1952

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - sala 904 - Tel. 52-6421. (26947)

CAMISAS VELHAS FICAM NOVAS

Muda-se colarinhos e punhos com máxima perfeição em qualquer camisa. Camisas sob medida "Miguel" - Rua Francisco Sá n. 32 - sala 203 - Copacabana - P. 5 1/2. (20021)

No Teatro Serrador

18 de outubro

25 de outubro

8 de novembro

SILVA - ALFAIATE

Alcega fazenda, para feitor de ternos e modas. Vira-se pelo avanço e reforma-se. Rua da Assembleia, 113. 2.º andar, sala 14. (06652)

AR CONDICIONADO

Vendem-se dois aparelhos CARRIER em ótimo estado de conservação e funcionamento. Embaixada do Canadá. Avenida Presidente Wilson, 165, 7.º andar. (21033)

CAPAS

Compre-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

ALTA COSTURA PARA MENINAS

Vestidos prontos e sob medida. - Av. Rainha Elizabeth, 234, apto. 802 - Tel. 47-7078. (88718)

"CAUTELAS"

Compro de máquinas de costura, de escrever, toalhas de linha bordada, de roupas usadas de homens. - Pago 30% mais que qualquer outro. A Rua do Lavradio, 21 - Loja. (07876)

DETECTIVE

Com longa prática encerra-se de casos particulares sigilo absoluto. - Tel. 30-2787 - BECHARA. (18667)

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório - Rosário 107, 3.º andar, das 8 às 18 h. e das 2 às 4 h. - Tel. 42-3293. As 2.ª, 3.ª e 4.ª das 10h às 12h no novo consultório - Rua da Assembleia, 113. 2.º andar, sala 14. (06652)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO

Telefone: 22-1683 (07215)

CIANNI

Cabeleiros de Senhores, tinturas, ondulações, cortes, etc. Fone: 25-5841. Manicure - Largo do Machado n.º 8. Galeria ao lado da Caixa Econômica (07799)

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS - Rua Rio Branco 137, 1.º andar - Tel. 52-7710 e 52-9584. (80711)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO

Telefone: 22-1683 (07215)

COLCHÕES

Encargam-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços em compêndio. Mandamos montarmos a domicílio. Tel. 42-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana 100. (18024)

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS - Rua Rio Branco 137, 1.º andar - Tel. 52-7710 e 52-9584. (80711)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO

Telefone: 22-1683 (07215)

COLCHÕES

Encargam-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços em compêndio. Mandamos montarmos a domicílio. Tel. 42-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana 100. (18024)

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS - Rua Rio Branco 137, 1.º andar - Tel. 52-7710 e 52-9584. (80711)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO

Telefone: 22-1683 (07215)

COLCHÕES

Encargam-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços em compêndio. Mandamos montarmos a domicílio. Tel. 42-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana 100. (18024)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório - Rosário 107, 3.º andar, das 8 às 18 h. e das 2 às 4 h. - Tel. 42-3293. As 2.ª, 3.ª e 4.ª das 10h às 12h no novo consultório - Rua da Assembleia, 113. 2.º andar, sala 14. (06652)

OCULISTAS

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA - Av. Almirante Barroso n.º 72, 4.º S. 401. 1.ª e 6.ª h. - Tel. 22-6877.

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA - Rua Miguel Couto 7 - Tel. 22-0659.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - Ed. Darke S/ 1516 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2 h. - Tel. 42-4016 - 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA - R. Assembleia 104 - Tel. 42-9545 - Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - R. Senador Dantas, 44, 2.º T. 22-3267.

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - OPERAÇÕES - R. Assembleia 12, 7.º - Das 18h às 19h - Tel. 32-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA - Rua Aranha 258, 11.º - Tel. 42-7523.

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos - Debit 23, 11.º - Tel. 42-1045 e 25-0205.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA - R. Carlos 3, 8.º andar - Tel. 22-8824.

HOMEOPATIA

DR. CARMEN MYNSEN

Clínica - Adultos - Crianças, alergias - R. Alvaro Alvim 31 - S. 1502 - T. 22-9465, 3.ª, 4.ª e 5.ª - De 15 às 18 h. - Res. Rua do Bispô 223 - T. 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X - RADIOGRÁFICO - CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL - Conde de Irajá, 420 - Tels.: 46-0608 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X - RADIOGRÁFICO E RADIOGRAFIA PROFUNDA - R. Sen. Dantas 45-B, 702, T. 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X - Tomografia Pulmonar - Av. 13 de Maio 23, S. 327, T. 32-5036.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIO RADIOGRAFIA PROFUNDA E SUPERFICIAL - Av. Glória Aranha, 332, 2.º Sala 209. Tels.: 32-6422 e Res.: 27-0629.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue Urina Fezes Escarro Fuz - R. Assembleia 115, 2.º - T. 22-6358.

DR. ADJALDES DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS - R. Alvaro Alvim 21, S. 806, T. 42-4242.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez - Av. 13 de Maio 23, 18, S. 1236 - Ed. DARKE - Tels.: 32-1435 e 32-6900.

DR. WILSON ATAB

Homeopatia - Estudo de diag. pela Uria. Semente para marcação 28-7337 - Rod. Silva 34-A/207, 3.ª, 5.ª, 6.ª h. - Diariamente de 1.ª às 6.ª h.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Adriano de Mendonça

Semiramis Vargas Dantas de Mendonça, Leonor Mendonça Molina, filhos, netos e bisnetos, Maria Adelaide Mendonça Padilha, nora, netos e bisnetos, Djalma Mendonça, senhora, filhos e netos, Jayme Mendonça, senhora, filhos e netos e Iracema Dantas Bragança, filhos e neto têm o imenso pesar de comunicar o falecimento de seu inolvidável e querido esposo, irmão, cunhado e tio ADRIANO e convidar para seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (00820)

Em sufrágio das vítimas do acidente de Pirai (Sétimo Dia)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas dos Primeiro-Tenente GENARO MENEZES DO NASCIMENTO, Segundos-tenentes NAYLOR OLINTO MAGALHÃES MENDES, TITO LÍVIO DE MORAIS SAMPAIO, RENATO OMETTY e Sargentos JAYME RODRIGUES PEREIRA e DAMIÃO LAURINDO DE VASCONCELOS para assistirem à missa que em sufrágio de suas almas mandará celebrar, no dia 14 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (82878)

ENG. ALOIS PALAN (FALECIMENTO)

Eleonora Pavla Palanova, Vera e George Glass, Luba e Otto Moellmann, Nadia e Frank Capewell, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro, Eng. ALOIS PALAN, e convidam para seu sepultamento hoje, dia 13 de outubro, saindo o féretro às 12 horas, da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (07879)

CONSUL GERAL HENRIQUE PINHEIRO DE VASCONCELOS (MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO)

Leonor Neves Pinheiro de Vasconcelos e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa que, por alma de seu inesquecível esposo e pai, HENRIQUE PINHEIRO DE VASCONCELOS, mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, às 9,30, na Igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, junto ao City Bank. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (20047)

VICENTE PIGLIASCO (MISSA DE 7.º DIA)

A família de VICENTE PIGLIASCO agradece as manifestações de pesar, e comunica aos demais parentes e amigos que mandará celebrar a missa de 7.º dia no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa no próximo dia 16 sábado às 7,30 horas. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (10611)

MARIA LUCAS PICÓN (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada quinta-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (81450)

MINISTRO ANTONIO DE SÃO CLEMENTE (30.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (81450)

ANÚNCIOS

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRA JÁ!



(1) — Camisa Fixelol em trico-fine branca "Nova Americana", mangas compridas, por somente CR\$ 168,00 até acabar

Camisaria PROGRESSO

Venerável e Arquebispo-pal Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Festa de Santa Tereza de Jesus

De acordo com o compromisso, a Administração fará celebrar, na Igreja da Ordem, depois de amanhã, dia 15 do corrente, a festa anual da Gloriosa Santa Tereza de Jesus, cumprindo o seguinte programa:

As 18 horas — Missa Pontifical por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira, Ilustre Irmão Comissário.

As 18 horas — após o juramento e posse canônica do Prior eleito para o novo exercício, será cantado solene "Te Deum" e dada a bênção do Santíssimo Sacramento, terminando com um "Memento" em intenção dos irmãos falecidos.

De ordem do caríssimo Irmão Prior convido os nossos irmãos, suas Exmas. Famílias e os fiéis em geral para comparecerem a essas solenidades.

Secretaria da Ordem — 13 de Outubro 1954 Mário Penna da Rocha, Secretário. (81114)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeira, casa completa e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Químico Industrial que dispõe de fábrica de produtos químicos ou Laboratório. Cartas com detalhes para esta redação sob n.º 1764. (01764)

PERSIANAS VENEZIANAS

TÍTULO JOCKEY CLUB

Vende-se um clube. — Fone: 27-0975. (20023)

TAPETES PERSAS

Vende-se um Bucara e um persa 3x2 e 3,20x2,20 R. Radock Lobo, 140. (07874)

PROFESSORES

INGLES — Professor inglês nato, diplomado, ensina pronúncia correta. Aperfeiçoamento, conversação, etc. Aulas particulares só em grupos de 2 ou 3. Tel. 46-6553. (20020) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina a fazer um curso rápido de 10 dias. A primeira aula corta a fazenda — Fone: 45-6552. (12445) 87

PROPAGANDA COMERCIAL — (Desenhos) — An. Agência de Publicidade. D. D. Arte e propaganda. Verboresas e belas artes para artistas. Aprenda esta profissão em cursos rápidos e assegure-se uma posição de destaque e bem paga. Vá a uma aula e informe-se hoje mesmo no INSTITUTO TECNICO OBERG — Avenida Presidente Vargas, 529, 22.º. (17481) 87

MAQUINAS (Desenho) — A Indústria no Brasil exige cada dia maior número de desenhistas de máquinas. Aprenda esta profissão em poucos meses e dobre logo o seu atual salário! A procura é grande e a oferta pequena. Seja um dos primeiros! — INSTITUTO TECNICO OBERG — Avenida Presidente Vargas, 529, 22.º. (17480) 87

INGLES — Professores norte-americanos. Método intensivo. Fala-se em turmas exclusivas e aulas individuais. Também taguografia inglesa. Dia do. Cuno Roosevelt, Av. Churchill, 129, sala 103. Fone: 82-9900. (11435) 87

Vendas Diversas

AR CONDICIONADO marca Crosley 34 H. P. Vende-se dois novos recém-chegados e ainda encobertos. Gustavo Sampão 376/302. Tel.: 37-1538. (01818) 89

ENCERDEIRA ELETROLUX — nova e ainda na caixa, com garantia de 2 anos, com espalhador de óleo de eixo, dois jogos de escovas e um jogo de lâminas para raspar, tudo por 3.000 cruzeiros. Rua Barata Ribeiro, 435, apt. 207. (07826) 89

ELETROLUX — vende uma enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cera automática, um jogo de encorrolas. 2 jogos de escovas, um jogo de lâminas. Tudo junto, 2.500 cruzeiros — Ocasal. Rua Teixeira de Melo, 87, Praça General Osório — Ipanema. Telefone 27-5424. (00847) 89

VENDE-SE 50 mesinhas, pela metade do preço, tamanhos 60x40 e 80x50 e 100x50, tudo novo, com 1 mês de uso. Vendo na Rua de Ocasal. Av. Ataulfo de Paiva, 1389, apto. 201. Leblon. (00847) 89

MAQUINA Remington portátil e uma Royal portátil, com pouco uso. Vende-se melhor oferta. Tel. 37-3588. (21081) 89

MAQUINA de costura "Singer", quase nova, vende-se. Tel. 29-7584. (21080) 89

ASPIRADOR de pó americano marca Orca e enceradeira Tonelux tudo novo com 1 mês de uso. Vendo na Rua de Ocasal. Rua Carvalho de Mendonça, 12, apto. 1204. Copacabana — Lido. Tel. 37-2291. (00825) 89

BALANÇAS — Vendem-se 4 balanças mecânicas de precisão, alemãs, com pesos. Tel. 42-7536. (00822) 89

POR MOTIVO de viagem vende-se móveis finos, geladeira elétrica e objetos de arte. Entrega imediata. Ver à Rua Francisco de Sá, 61, apto. 505. (00861) 89

VENDEMOS — por motivo de termos acabado com o Hotel, grande quantidade de tapetes, fronhas, lençóis e outros utensílios. Tudo em ótimo estado e a preço de liquidação. Ver e tratar com MENEZES, Largo da Carioca, 5, sala 601. (07842) 89

COFRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Contato com o Sr. Carlos de Teófilo Ottoni 120. Tel. 43-4543. (21055) 89

ARTIGOS AMERICANOS — Aparelhos elétricos, louças, fazendas e artigos para senhoras, vendem-se a preços vantajosos. Telefones 37-6407. (21029) 89

VENDE-SE MAQUINA DE COSTURA SINGER, DE PÉ, EM PERFEITO ESTADO. Av. Princesa Isabel 38, Ap. 704. (81434) 89

ROUPAS USADAS

DE HOMEM Compram-se e vendem-se pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-0423 (9605)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reformo qualquer móvel estofado no domicílio, cortos capos, colcho, estofam e referências. MOACRE — Tel. 42-2439. (20005)

PODE SER LADRO

Olhe antes de abrir a porta. Mandam instalar Olho Mágico (art. extra, de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado. CR\$ 190,00. (Chamado 45-9991 ou 45-9433). Domingos e dias úteis, mesmo à noite. (01456)

Livros usados

Pequenas ou grandes bibliotecas, todos assuntos. Pago bem vou a domicílio. Tel. 28-9466 — Sr. Cunha. (12467)

PROFESSORES

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pela E.N.M., leciona a crianças, garantindo aproveitamento. Tel.: 25-7134. (01456)

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais. 15 anos de ensino contínuo, 37 Alvaro Alvim, sala 916, 8 a 12 e 2 a 6. Exceto aos sábados. Cinelândia. (7847) 87

INGLES — Se deseja aprender a língua inglesa, viajar ou auxiliar-se nas provas, um americano, diplomado, dá aulas individuais, a domicílio. Aula CR\$ 60,00. Fone: 25-7471. (07798) 87

TAQUIGRAFIA — Ensino em aulas individuais, por método simples e moderno. Sómente a senhoras. Tel. 27-0765. (20014) 87

DAMA FRANCESA (parisiense) chegada de Paris leciona francês. Método moderno. Telefonar 57-8271. (00829) 87

INGLES, Oxford ensina-se pelo método mais rápido e eficiente. Explicação em português, francês, português. Tel.: 42-2334. Cinelândia. Rua Senador Dantas, 46 — Apto. 801. (7884) 87

ALEMAO — Ensina-se pelo método mais rápido e eficiente. Rua Senador Dantas, 46, apto. 801 — CINE-LANDIA. (7883) 87

MOTOR ELÉTRICO — Vende-se um de 50 HP, procedência inglesa. Ref. 10. Av. R. Branco 18, sala 100. Tel. 23-4816. (21011) 87

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdie, da Escola Leschetizki. Fone: 27-8411. (21011) 87

AS DONAS DE CASA

Mestre de cozinha, europeu, oferece para ensinar, praticamente, especialidades diversas de comidas internacionalmente famosas, durante o tempo necessário. Telefonar para 27-1128 e chamar Sr. CAURI. (7826) 87

Médicos e Sanatórios

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 58. De 1 a 6 horas. (21081) 89

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário 98 — De 1 a 6 horas. (21081) 89

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada — Uretrocópias — Endoscópias. BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO. DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24. (60425) 89

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal. Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieira sexual. Regras atrasadas. Cont. Avenida 13 de Maio, 12, 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 89

TESTE

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumo, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Fone: 52-1965. (60425) 89

Instrumentos de Música

ACORDEÕES desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio). Scandall, Soprano, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetas. Tudo sem entrada e sem juros. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277, dentro da galeria do Búfalo. Sin. B. C. U. L. L. A. Rua dos Arcos 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tel.: 52-8760 e 42-9712. (6023) 75

CLARINETE sem uso marca americana. Vende-se melhor oferta. Fone 37-3588. (21082) 75

VENDE-SE lindo acordeon Scandall. Maestria, 120 baixos, tamanho pequeno, com estof. Preço CR\$ 13.000,00. Tel. 37-3588. (21025) 75

COMPRO UM PIANO

URGENTE 48-0431, embora precise de reparos, pago bem. (20081) 73

COMPRO 1 PIANO

57-0960

Tenho urgência, líquido imediatamente, mesmo com defeitos, reparos. — Tel.: 37-0960. (20044) 78

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessário conserto, não há questão de preço nem de prazo. (10662) 73 Ed. Municipal. (21812) 73

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitamos os pagamentos. N. B.: — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguiana n.º 107-109 e rua de Ovidar, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (60086)

RÁDIOS E GELADEIRAS

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE RAI X

Consertos, instalações, reformas, por engenheiros especializados em todos os tipos de aparelho de Rai X, diagnósticos, terapêuticos, eletrocardiográfico e encefalográfico, atendemos rapidamente com eficiência, informamos sem compromisso.

AMERICAN TELE-SERVICE, ELETRO-MEDICAL DEPT. Rua Teixeira de Melo, 25 — Loja — Fone 47-2970, Ipanema (Praça General Osório). (20034) 60

Geladeiras — Pinturas

Técnicos alemães aumentam a resistência e a durabilidade da sua "Geladeira". Serviço antiferimento. Pintura com pistola; Tinta "Duco" CR\$ 600,00. Troca de borrachas, grades e vidros. Serviço perfeito, com a maior garantia. Telefone: 25-9785. (21035) 60

Sua Televisão Enguiçou?

CHAMAR: 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (20857) 60

CONCERTO TELEVISÃO

Nojo perfetor e garantido por técnicos especializados e peças originais, garantia absoluta, orçamentos honestos mais baratos, atendo a domicílio até 22 horas pelo tel. 54-2568, Pça. Saenz Peña, 31 — 1.º. "TELESET". (11709) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Consertos e reformas em todas as marcas e modelos. Oficina especializada em refrigeração. Telefone 37-0955. (07815) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR CR\$ 600,00

pinta-se a pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grates. Casa JATO, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel.: 37-5471. (01638) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (11547) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Tel.: 52-0211

De particular para particular, mesmo usada. Solução rápida. — Pago à vista. — Telefonar a qualquer hora. (21011) 60

GELADEIRAS — CONCERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, no mesmo dia. Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (17687) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Novo ou usado, mesmo que precise pintar, pago à vista. — Tel.: 48-1901. (07871) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borrachas e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. — Telefone: 37-7156. (17687) 60

GELADEIRA G.E.

Americana, nova, 12,1 pés cúbicos, modelo 1954, 2 portas, freezer, prateleiras rotativas. — Informações pelo Telefone: 43-3137. (20068) 60

CONCERTO RADIO

Atende a domicílio. Serviço garantido, orçamento grátis. Rua Barata Ribeiro, 423. (21018) 60

MOTIVO VIAGEM

Vendo televisão com antena externa, mesa giratória e regulador voltagem. — Geladeira em bom estado e móveis. — Telefonar 47-3734 — Sr. ANTONIO. (20049) 60

GELADEIRAS CONCERTOS

TÉCNICO ITALIANO FONE: 46-5461

Rua Domingos Ferreira, 210, Loja C. Copacabana. (20003) 60

TELEVISÃO — 21"

(ZENITH) Modelo 1954 — Móveis claros e escuros à vista com grande desconto e a prazo com grande facilidade de pagamento. RUA MÉXICO, 31-C Tel. 52-9253 (07634) 60

PIANO

COMPRO — Tel.: 52-2776

De armário ou apartamento, em qualquer estado. Pagamento à vista. Telefone: 52-2776. URGENTE. (1816) 75

PIANOS NOVOS

Todas as marcas, à vista e 30 meses. Apartamento 20.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (21650) 75

COMPRO 1 PIANO

25-7409

Ata CR\$ 35.000,00. — URGENTE. (10632) 73

PIANO ALUGAR

Precisa-se de um piano para alugar, paga-se de 400 a 500 cruzeiros por mês, dependendo de seu estado. URGENTE, telefonar para 47-3808, das 10 às 12 horas e das 2 às 5 horas, falar com Hilda. (75449) 75

PIANOS NOVOS

Grande stock de tipos apartamento e de cauda. Facilitamos a longa prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. Preço desde CR\$ 1.800,00. A. HAHN — Av. Erere de Maio n.º 13 — 4.º andar, sala 415 Ed. Municipal. (21812) 73

TELEVISÃO — MAGESTIC — 21"	22.500,00
TELEVISÃO — DUMOND — 21"	26.500,00
TELEVISÃO — ADMIRAL — 21"	27.500,00

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — SALA 602 (83259) 60

Seu rádio, eletrola ou TV parou?

A RÁDIO S. JORGE com os seus departamentos de Rádio e Televisão, conserta em sua residência qualquer marca, não retiramos o aparelho, atende-se todos os dias até 22 horas. Instalação e ajuste de antena externa para televisão. Tel. 46-7211. (22999) 60

PAROU?

Conserto de televisão, rádios, toca-discos e vitrolas na hora, serviços rápidos e precisos, garantia real de 3 a 12 meses, honestidade absoluta, com os melhores técnicos nacionais e estrangeiros especializados para todas as marcas nos E.U.U. — AMERICAN TELE-SERVICE, Oficina mais bem equipada do Rio atendemos até 22 horas a qualquer bairro. Rua Teixeira de Melo, 25 — Loja — Fone 47-2970. (20035) 60

Automóveis de ocasião

JEEP WILLY NOVO — Ver Barata Ribeiro 628. Tratar tel. 52-8565. (11745) 64

CADILLAC CONVERSIVEL — 1941

ABANA
ente do Club 36, Bar e Res-
talação de ar refrigerado
boa renda. Ver depois de
Rua Carvalho de Mendonça.
(21058), 90

Centro

LARANJEIRAS — Vendem-se à
Leite Leal 44, últimas casas de a
nida, com duas salas, dois quar
cozinha, banheiro e grande ar
Grande facilidade de pagamen
Ver no local e informações na e
n. 21, com o sr. Osvaldo. Tratar c
AISEN — Av. Rio Branco, 1088
sala 1005, 10º andar — Tel. 42-36-
(75473) 1

LARANJEIRAS — Rua Gene
Glicério, 163 Edifício Anadia
Em final de construção — V
dem-se os 4 últimos apartam
tos constando de saleta, sala

box, cozinha, 2 varandas, 2
mármes embutidos, área de
vício com tanque e dependência
completas de empregada. Preço
de incorporação a partir de
495.000,00 com 30% de sinal
restante com grande facilidade
de pagamento. Tratar direta-
mente com os incorporadores na
cidade Imobiliária Redentor
Lida. Rua Mayrink Velaz, 287,
andar - Sala 7, Tel. 43.821.

ou **LABANIEIRAS** - Vende-se am

apartamento, com 2 salas, 3 quartos de empregada e demais dependências, garagem, vazio. Cr\$ 1.000.000,00, sendo Cr\$ 500.000,00 de sinal e o restante em 5 anos, tal Price. Rua Gal. Glicério, 355 - a. 503. Chaves com o porteiro. Tr. com o proprietário, tel. 25-3227. (15703).

na exclusivamente residencial, com lotes com mínimo de 20,00 m. de frente. Os lotes não são planejados. Preço: de Cr\$ 611.000,00 a Cr\$ 1.386.000,00. Sinal de 20% no saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouveiro, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 a 18,30. (81115)

— LARANJEIRAS — Vende-se Alameda

COSME VELHO — Vendo 2 ru-
bias do Amarel, excelente casa co-
nstruída em terreno de 18x30 com
frentes, tendo 2 grandes salas, ó-
rnatório, jardim de inverno, a

cozinha, 4 quartos, grande ban-
ho em côr e varandas, lavanderia e
pendências completas para empre-
das. Construção de 1.º ordem.
Tas e tacos de sucupira. Aceito
40% do pagamento em apartame-
ntos financiados. Ver com
marcada: Milton Magalhães. A-
via Erasmo Braga, 255, sala 404.
92-6126. (17444)

LEBLON — Rua Aperana, 57 ve-
mos o apart. 494 duplex, vista
o mar, composto de salão, escritó-
rio, 2 ótimos dormitórios, banh., co-
zinha com côf., toilette, cozinha, depen-
dências, empregadas, 3 terraços etc., p-
Cr\$ 780.000,00 nas seguintes con-
dições: Cr\$ 280.000,00 a vista, Cr\$
250.000,00 em 24 meses. Cr\$ 250,00
financiado em 40 anos. Incorpora-
ção Imobiliária Mazza Ltda., R. As-
sistência, 37 — 3.º andar — tel. 322-2222

TERRENO — Vendo a Estrada
João grande área com 1.150 m²
co CIs 650 mil, feilista-se par-
pagamento. Detalhes Organi-
Ramos & Gomes, rua Vise, Ir-
ma 58, sala 1005. Fone: 44-6532.
(18484)

LEBLON — Vende-se aparta-
m^{to} 302 acabado de construir no
Rainha Astrid esquina Ataulfo
Palva com Vise. de Albuquerque
com hall, duas salas separadas

com grandes, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha espaçosa, mobiliada, grande área de serviço, dependência de empregado, armários e toldos por todo o apartamento. Amplia garagem com box separados para três veículos. O apartamento para arrendar também usado para administração. Preço R\$ 950,00,00 a R\$ 750,00,00 em sessenta prestações mensais não havendo juros diuturnamente no local com o proprietário. Tratar pelo Telefone 26-5209.

LEBLON — Vendem-se os
mos apartamentos, para en-
imediate, situados no melhor
to do bairro, próprios para
em edificio de quatro pavim-
tos. Com saleta, sala, quarto
nheiro, cozinha, área com ta-
e W.C. de empregada. T
na Construtora Barcellos L
rua 1.º de Março n.º 16
andar. (7817)

LEBLON — Apto. A Rua Dias
reiras, 617, de frente, para entre-
60 dias, com sala e quarto se-
e com sacanas, banheiro e peque-
zinha. Preço Cr\$ 350.000, com
pagamento facilitado a combina-
dendo-se financiar até 50%.
contato com **WALDEMAR DONATO**,
Rodrigo Silva, 18, 5.ª and., sala
Tel. 52-2453. (1821)

mediário os dois últimos amentos do Edifício "ICO" ainda habitados, a rua Bartolomeu número 900 — Leblon — Aumento 502 de frente e 510 de — Ambos de sala, quarto, banheira e cozinha — peças grandes. Ambos tom Cr\$ 150.000,00 (financiado em 10 anos — Ver no 1º tratado com o proprietário a rua Flor 85 — 3º andar — Sala do senhor Lacerda.

L e m e — Vende-se para entrega dia/dia, apto. novo, de frente, com do-se de saleta, 2 amplas salas-quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Preço CR\$ 250.000,00 sendo pequeno sinal restante em 15 anos pela Caixa Econômica a juros de 10%. Ver General Ribeiro da Costa, 35, 1.102 e tratar com Enr. Lida.

Graca Aranha, 416 salas 818
tels. 42-9012 ou 32-7645. (1781)

Zona Industrial

TERRENO industrial ou comercial
Vendo no melhor ponto da
área com 640 m², ou troco por
ninho semi-novo. Negócio rapi-
taíhes Organização Ramos &
vira Visc. Inhauma 53, sala 1.
ne: 43-6332. (184)

Área Industrial no Dto. I.
— Vendo 40.000 m², pia-

local privilegiado para ind
Tel. 43-3134. (21063)

AV. BRASIL — Vendemos a ca área com aproximadamente 2m2, com frente para três ruas: bór Felisbello Freire, João Enzenho da Pedra, junto aos fcos da SEARS e da TELEFONIA, na altura do depósito da A — A área pode ser vendida junta ou isoladamente em lote, já desmembrados na P

Tratar com a IMOBILIAR
TAEB LTDA, à rua da A
105 — 1.º andar, tel. 23-3998

Tijuca

AVENIDA TIJUCA — Venda
no de 20 x 30 + 1/3 da dist.
alto, bonde, luz e gás. Preço
650.000,00. Tel. 45-5437. (05

15 horas, num auto-lotação (Packard) — Linha
Copacabana-Mauá. — Procurar o Sr. José, à
Rua do Ouvidor, 118 — 1.º andar — (Entrada
pela Casa José Silva). (8930) 61

